

ANGELA CRISTINA MADALOZO

GESTANDO COM O FEMININO: UM PONTO DE VISTA

Monografia apresentada ao curso de especialização em Gestão de Negócios, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas do Departamento de Contabilidade da UFPR, como requisito parcial a obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof. Gelson João Tesser

**CURITIBA
2006**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao Deus que habita em mim e me impulsiona a dar o melhor de mim em tudo que faço.

À quem me deu a vida, meu pai Ítalo Ângelo Madalozo e minha Mãe Áurea Aparecida Madalozo.

À minha filha Luiza Cristina, a paciência e o estímulo, em todas as horas.

Ao meu namorado Tarcisio pela compreensão e carinho durante todo este período.

Agradeço em especial, ao meu orientador, Prof. Gelson Tesser, que me convidou a filosofar e entrar mais profundamente no tema escolhido, me ajudou em todos os momentos, trazendo idéias e posicionamentos, críticas e perguntas, fazendo com que eu me visse intrinsecamente dentro do meu trabalho. Muito obrigada!

Aos meus familiares, Alexandre e Natália, que fizeram parte desta fase importante e que sei realizaremos muitas outras coisas juntos, e a todos os outros que sempre me incentivaram à seguir em frente.

À todos os meus amigos, especialmente a Elenice Sanchez e a Sonia Maria Milano, por partilharem comigo muito da essência feminina.

Aos meus colegas de curso, especialmente à Jose Luiz, por todo o conhecimento compartilhado.

Aos meus professores, que me instigaram a buscar outros pontos, a me esforçar a ir além do que estava sendo ensinado.

Aos funcionários e colaboradores do curso por toda a estrutura que tivemos.

Especialmente a todas as mulheres que compartilharam comigo algum momento de suas vidas, me mostrando que este era o tópico a ser desenvolvido.

À todos de que uma maneira ou outra me deram uma idéia, uma frase, uma vivência, deste lado maravilhoso que é o feminino.

Dedico esta monografia às mulheres da minha vida, minha mãe, Áurea Aparecida Sousa Madalozo, que me trouxe a vida para que eu pudesse ir a luta e dar a minha contribuição a este maravilhoso mundo louco e a minha filha, Luiza Cristina Madalozo dos Santos, que é a minha fonte de inspiração para fazer deste mundo louco, um mundo melhor.

Floresça onde você foi plantada.
(CHIN-NIN CHU)

RESUMO

Madalozo, A.C. **Gestando com o Feminino: um ponto de vista.** A utilização de ferramentas do feminino que estão sendo utilizadas como instrumentos na gestão de negócios e também sendo amplamente usadas e difundidas, e já esta evidente que as características do feminino estão cada dia mais presentes no mercado de trabalho. Toda a história da mulher, com a sua soberania no Egito Antigo, seu desmerecimento e derrocada através dos anos, seu amor cortes nos tempos medievais, bem como sua busca e retorno ao lugar que é de direito, nos mostram toda a capacidade que o feminino encontra em si. A emoção que tirou muitas mulheres do mercado de trabalho é hoje a condição essencial para a gestão de negócios; pois a inteligência emocional tornou-se uma ferramenta essencial ao dia a dia dos negócios e tendo um alto valor de qualificação. O amor é a principal ligação para conduzir e orientar pessoas, e com isto os processos administrativos e organizacionais estão em transformação. A intuição é uma ferramenta diária, bem como a confiança em todos os registros internos, e é o que faz do feminino uma qualidade em ascensão. A inteligência criativa fundida com a inteligência espiritual torna a mulher uma forte candidata à totalidade e integralidade na gestão de negócios e notamos que todo o contexto do feminino esta em revolução, pois começamos no feminismo e estamos agora chegando a um ponto muito mais denso que antes, com mais transformações e muito mais responsabilidade, pois aos poucos a liderança esta sendo passada para as mulheres que terão que serem femininas para que esta revolução realmente aconteça.

PALAVRAS-CHAVE: sistema, controles, auditoria, qualidade, planejamento.

ABSTRACT

Madalozo, A.C. **Feminine Management: A point of View.** The use of feminine tolls which are been employed as instruments on the business management and are enlarged with use and also diffused, it is already in evidence that the feminine characteristics are every day more present on the work market. On the whole history of women, with all the domain in the Ancient Egypt, hers deprive of merit, her destruction through all the years, than on the middle age with their courteous love as well as her search and return for the place of her own by right, show us all the capability that the feminine find inside of itself. The emotion who took several woman of the business market is today the essential condition for the business management; because the emotional intelligence became an essential toll to the day by day business and has a high value for qualification on the market. Love is the main link to conduct and to orientate persons, and with this the administrative and organizational process are in a complete modification. The intuition is a daily toll, as well as the confidence on the internal registers, and this is what makes the feminine a quality in ascendancy. The creative intelligence merged with the spiritual intelligence , make the woman a great candidate to the integrality and totality on the business management and we notice that all the feminine context is in revolution, because we started with the feminism and we are now in a more dense point than before, with more transformations and a lot more responsibilities, because little by little the leadership is been given to woman whose will have to be feminine than this revolution will really happen.

KEY WORDS: systems, control, audit, quality, planning.

SÚMARIO

1	INTRODUÇÃO	09
1.2	PROPOSTA DA PESQUISA.....	10
2	HISTÓRICO DO FEMININO.....	16
2.1	CONCEITOS.....	18
2.1.1	Mulher.....	18
2.1.2	Feminino.....	18
2.2	CONCEITO FILOSÓFICO DO FEMININO E DA MULHER.....	19
2.2.1	Feminino.....	20
2.2.2	Mulher.....	22
2.3	DIFERENÇAS - MASCULINO X FEMININO.....	23
2.3.1	Masculino	23
2.3.2	Feminino.....	24
2.3.3	Masculino + feminino = ser humano	25
2.4	INFLUÊNCIAS DO FEMININO NO MUNDO.....	26
2.5	CONTRIBUIÇÃO DO FEMININO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER HUMANO.....	28
3	GESTANDO COM O FEMININO	31
3.1	GESTAR É CRIAR.....	32
3.2	CARACTERÍSTICAS DA VISÃO HOLÍSTICA DO FEMININO E SUAS IMPLICAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO.....	35
3.3	A GESTÃO NA ÓTICA DO FEMININO.....	39
3.3.1	Amor e liderança	40
3.3.2	Liderança.....	40
3.3.3	Amor	40
3.4	GESTANDO COM FEMININO: UM PONTO DE VISTA A PARTIR DO QUESTIONÁRIO.....	44
3.4.1	Perguntas.....	45
3.4.2	Respostas.....	45
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	REFERÊNCIAS	60
	ANEXOS.....	63

1 INTRODUÇÃO

Muito vem se falando da mulher nas últimas décadas, principalmente no mercado de trabalho, este mercado competitivo e em constantes mudanças. Este mercado carrasco e muitas vezes desumano e que o tempo todo tenta se adequar as mudanças que estão ocorrendo na sociedade.

Esta mudança que começou quando as mulheres também começaram a se dedicar ao mercado de trabalho, não somente os afazeres do lar, e galgar o seu lugar de destaque. Não foi uma mudança fácil, pois a regra predominante era essencialmente masculina e racional e sendo a mulher emotiva, tinha todo o preconceito a seu favor, bem como a penalização das próprias mulheres que se sentiam ameaçadas dentro de seus lares, pois seus companheiros estavam expostos a mulheres diferentes.

Estas pioneiras mostraram a sociedade que seria capaz de haver mudanças mais significativas ainda, e com isto os colégios, cursos técnicos e faculdades foram cada vez mais se aprimorando para oferecer opções a todos os interessados, sejam eles mulheres ou homens.

Com o passar do tempo, mais e mais mulheres foram buscando seus lugares no mercado de trabalho e alcançando cargos cada vez mais importantes, chegando hoje em dia a cargos de Diretoria e presidência, mostrando que é tão competente quanto o homem e ainda tendo um algo mais, o feminino, que traz com ele percepções diferentes e abrangentes.

Desta forma, falaremos no primeiro capítulo sobre a proposta da pesquisa que é a razão desta monografia, o ser mulher e a característica do feminino, que faz tudo ser visto de uma perspectiva diferente, mais abrangente, mais detalhada, mais completa e ao mesmo tempo mais específica, pois o feminino tem percepção notoriamente diversa do homem e do masculino.

No capítulo dois, entraremos um pouco mais no ser humano – mulher, no feminino e as suas diferenças com o ser humano – homem e o masculino, como estes dois seres intelectualmente tão capazes podem ser ao mesmo tempo tão diferentes e tão complementares. Falarem a mesma coisa, mas se expressarem tão diferentemente um do outro. Falaremos da influencia do feminino no mundo e a sua contribuição para o desenvolvimento integral do ser humano. Como esta

forma diferenciada de ver o mundo pode contribuir para a melhora da qualidade vida e do mundo, pois muito mais exposta ao mundo ela se doa no que faz com comprometimento para com o todo.

No capítulo três entraremos na gestão de negócios e como o feminino está fazendo uma revolução silenciosa e pacífica no mundo dos negócios, impregnando o mercado com sua capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo e realizar múltiplas tarefas, de ter uma visão holística de todo o negócio, de maneira conciliatória e harmoniosa buscam o resultado através das pessoas, pois o trabalho em equipe é muito importante.

No capítulo quatro, foi feita uma pesquisa, buscando saber o que as mulheres pensam delas mesmas, o feminino visto através de mulheres normais, todas com o terceiro grau, praticamente todas no mercado de trabalho, na sua maioria e conciliando casa, filhos, relacionamento afetivo e trabalho.

Com todas as mudanças do mercado de trabalho hoje, notoriamente em mudança, as regras ainda continuam masculinas, mas com uma visão diferenciada, pois a mulher esta em todas as áreas e em continua ascensão, fazendo inclusive que conceitos sejam ultrapassados para que se tenha uma nova direção, nem feminina, nem masculina, mas de complementação do homem e da mulher, pois as diferenças não devem ser separatistas e sim complementares, para o melhor aproveitamento do ser humano no mercado de trabalho e na sociedade.

Nas considerações finais, mostram-se as conquistas e as dificuldades do feminino e também os desafios que ainda estão por vir, neste nosso mundo corporativo da gestão de negócios.

1.2 PROPOSTA DA PESQUISA

Mulher, feminino, criar, gestar, cuidar... tudo interligado com os mais novos conceitos de relações humanas, relações interpessoais, conceitos de gestão mais humana, tudo no seu devido tempo, no seu devido ciclo, no seu devido planejamento, no seu devido parâmetro e com certeza no seu devido processo de conhecimento. Algo que pede passagem, que pede lugar e vem para ficar - o feminino com os seus padrões diferenciados e certamente atuais.

A fertilidade, a gestação e o nascimento no contexto macro e micro no mercado de trabalho, a gestação e o nascimento de novas idéias, o cuidado para o crescimento sadio destas idéias e as atitudes para colocá-la em prática, bem como a paciência para esperar os resultados voltados para o mercado, onde gestores deveriam buscar o feminino como ferramenta de trabalho e não somente como gênero.

Mesmo as estatísticas mostrando que a mulher é maioria, na população e desta maneira maioria nas escolas, nas faculdades e no mercado de trabalho conforme nos mostra o resultado de pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, publicada em 12 de abril de 2006 no Jornal *Diário on Line*, revelou que, em média, as mulheres brasileiras estudam um ano a mais que os homens. Entretanto, elas continuam em cargos de nível secundário e ganhando salários menores do que os deles.

A pesquisa foi realizada em 2004 e revelou que as mulheres ocupadas tinham uma média de estudo superior a dos homens, tanto na área urbana (8,6 anos contra 7,6 anos) como na rural (4,3 anos contra 3,8 anos). Entretanto, apenas 3,9% das mulheres ocupadas estavam em cargos de direção, enquanto para os homens a proporção era de 5,5%. A maior proporção de mulheres em cargos de direção está no Distrito Federal (8,0%), resultado da elevada participação feminina no serviço público federal, em que o acesso a cargos de direção se dá de forma mais igualitária que no setor privado. **Mulheres também trabalham muito em casa** – Ainda segundo a pesquisa, as desigualdades em relação aos homens continuam dentro de casa. Mesmo depois de cumprir uma jornada de trabalho fora de casa, a mulher gasta mais 4,4 horas cuidando da casa, enquanto que o homem dedica apenas duas horas para os afazeres domésticos. Entre os 10% mais ricos da população brasileira, as mulheres também têm um rendimento menor. Os homens com esse rendimento ganham 16,5 vezes mais do que os 40% mais pobres da população, enquanto que no sexo feminino esse número cai para 14,3.

Nos mostrando que a cultura e as regras ainda são masculinas. A sociedade patriarcal vem desde os tempos antigos e o modelo é totalmente masculino, com mudanças gradativas e lentas, apesar de alguns lugares, como no Egito antigos as mulheres terem exercido profissões de destaque e com a mesma responsabilidade masculina e que não foi alcançado por mulheres, ainda hoje no século XXI.

As diferenças biológicas e emocionais que não são conhecidas pela maioria criam disparidades nos relacionamentos dentro do mercado de trabalho, tornando muitas vezes o ambiente pesado e agressivo.

Várias variáveis serão mostradas dentro do trabalho, para que se possa verificar a subjetividade do feminino dentro dos novos conceitos de gestão, tais como :

- Razão x emoção: Complemento um do outro e não pontos contraditórios.
- Comprometimento com o seu trabalho e com o todo.
- Intuição: uma ferramenta a ser utilizada em todas as horas.
- Percepção ampla: uma das características mais fascinantes do feminino, uma maneira simples de ver o todo e uma maneira complexa de ver o detalhe.
- Empreendedorismo: o poder de criar faz parte de todas as mulheres.
- Ciclos do feminino: capacidade de mudanças com desprendimento.

Com a ascensão da mulher e porque não dizer do feminino, dentro do mercado de trabalho, já se encontra literatura que nos levam a perceber a importância deste processo, pois quanto mais buscamos conhecer do feminino, suas características e aplicações na atuação da gestão, mais aprendem e mais conhecem sobre a constante que sobressai aos olhos, a mudança dos modelos para modelos femininos de gestão.

Esta pesquisa visa mostrar que o feminino esta presente na gestão de forma mais significativa do que as estatísticas nos mostram, sabendo-se que o feminino é inerente ao ser humano.

Entender as implicações do feminino no mercado de trabalho e suas conseqüências nas mudanças como um todo, como segue:

1. Investigar e descrever o feminino na gestão de negócios no mundo contemporâneo.
2. Realçar as características da visão holística do feminino e as suas implicações no mundo dos negócios como um todo.
3. Contribuir com o desenvolvimento integral do ser humano para a melhoria do mundo e da condição humana na qualidade da vida do planeta

Com o passar dos séculos, pouco se ouviu falar do feminino, a não ser como mulheres sofredoras ou prostitutas, e com exceções algumas mulheres na historia que se sobressaíram, mas tendo que agir como homens para conseguir

alcançar os seus objetivos ou seduzindo os homens para que eles fizessem os seus caprichos, sendo estes caprichos um bem ou um mal a humanidade.

As mudanças foram acontecendo sutilmente e sem perceber a mulher começou a entrar no contexto masculino, sendo elas rainhas, princesas ou simplesmente mulheres desconhecidas.

O feminino deixou de ser guardado entre quatro paredes e ficou conhecido do lado de fora dos portões das casas mais humildes até as mais suntuosas.

O modelo do feminino de nossa cultura não deixou que as atitudes fossem percebidas logo, pois ainda hoje a mulher tenta se masculinizar para que possa ser reconhecida, deixando de lado o feminino ou usando-o somente como alternativa e não como ferramenta de trabalho.

Com as guerras de conquista e de arbitrariedades, o contexto masculino descobriu uma mão-de-obra barata – a da mulher, e que aos poucos foi se aprimorando tornando-se tão boa, ou melhor, que a masculina.

Com o termino destas mesmas guerras o feminino foi buscar o seu lugar no mercado de trabalho, disposto a tomar o seu lugar, a alcançar os mesmos objetivos do masculino e a mesma condição de chegar a cargos de maior importância.

O feminino busca mudanças, busca alternativas para uma vida melhor e isto só se consegue mudando o que esta vigente, alterando os moldes para formação de novos, onde a emoção não seja vista como um defeito, mas sim como um algo mais que fará as pessoas se entenderem melhor.

Constatamos na literatura (O segundo Sexo, BEAUVOIR, 1949; *Management*, n. 43, mar. Abr. 2004, p. 49-74; Mais Lucro ; Valores Humanos na construção da Empresa, MURARO, 2006; A arte da Guerra para Mulheres, CHU, 2004), grandes mulheres que deram grandes passos e inovaram para abrir caminho para todas as outras, que buscam a qualidade de vida e a obtenção dos resultados dos objetivos definidos.

Dentro deste contexto, existe uma variável que deve ser mensurada com todas as potencialidades possíveis, esta variável que esta sendo uma constante é o crescimento do feminino no mercado de trabalho.

As mulheres estão cada vez mais presentes no mercado de trabalho, englobando uma gama de atitudes diferenciadas, pois o feminino tem uma percepção diferente do mundo, mais abrangente e mais flexível.

As alternativas de pensamento, esta habilidade de perceber o que se esconde atrás de palavras e atitudes, cria várias opções de soluções, buscando sempre aquela que mais condiz com a situação vivida, adicionando a intuição ou o sexto sentido, como costumava ser chamado, criando novas alternativas e ações antes do agravamento do problema.

O feminino trás com ele a quebra dos paradigmas (mulheres em muitos cargos de poder (Magazine Luiza, Rede Hotéis *Blue Tree Towers*, Avon), mulheres em trabalhos onde antes somente haviam homens (aviação, motoristas de táxis e ônibus, etc), número elevado de mulheres em faculdades e com melhores notas e muitas mulheres abrindo seus próprios negócios), mas mantém o foco no crescimento como um todo, mantendo o equilíbrio entre o adquirido (velhos padrões dentro de novos contextos) e o novo (mudanças constantes).

A busca do conhecimento em si e a descoberta de que todo o aprendizado adquirido pelo caminho trilhado levará a capacidade de liderar, torna a busca da mulher em melhorar uma constante.

A crença, a confiança nos conhecimentos, o comprometimento com os objetivos, a sedução de propósitos com um objetivo único, gerando abundancia e crescimento e mais ainda levando ao sucesso.

A consciência do feminino dentro da ação (masculino), trás a abertura de novos contextos, uma nova visão do conhecido, tornando-o mais atraente e conseqüentemente mais amplo.

O poder da fertilidade, da motivação, da alegria no ambiente de trabalho., o reconhecimento de atitudes renovadas compartilhadas com o todo, encarando os medos de frente levam a vitória planejada.

Reconhecimento da capacidade de negociar, de conquistar criando estratégias vencedoras e transformando idéias em fatos concretos, tornando o ritmo de trabalho constante e fazendo todas as atividades bem feitas, tendo o poder e capacidade para iniciar / reiniciar movimentos com habilidade de mudar direcionamentos necessários.

Confiança em todos os registros, inclusive os internos, aceitando o poder da intuição como uma ferramenta de trabalho a ser usada e aperfeiçoada.

Esta intuição que desde os primórdios faz parte do feminino e que agora esta sendo usado no contexto urbano de administração contemporânea, e que se tornou uma qualidade cada vez mais apreciada no mundo corporativo e que será observada mais atentamente para descrever o feminino na gestão e mostrá-la como um processo crescente onde homens e mulheres buscam esta característica.

Questionando as mulheres através de perguntas simples e profundas, questionando o que é ser mulher nos dias atuais, onde o questionário aborda a realidade do mundo feminino e o que as mulheres pensam de si mesmas.

Enfim esta pesquisa visa trazer um pouco mais de compreensão ao feminino, sabendo-se que ele chegou para ficar e fará a diferença em muitas empresas, em muitos países e no mundo.

2 HISTÓRICO DO FEMININO

Dentro deste tópico, falaremos das mulheres do mundo e suas conquistas, mulheres que fizeram a diferença e abriram caminho para que nossa sociedade seja mais igualitária possível. Não entraremos em conceitos de credos e crenças, para evitarmos pontos demagógicos, pois quem cresceu de véu, talvez se sinta desnuda sem ele.

Uma das sociedades mais antigas e mais surpreendentes de nossa história é a dos egípcios, da época do Egito Faraônico, onde os Faraós governavam em harmonia com as suas rainhas. O faraó somente poderia reinar onipresente e onipotente sua soberania com a complementação de sua rainha, para que juntos fossem algo maior, porque uma grande esposa real é indispensável para celebrar os ritos e manter a ligação entre o céu e a terra.

Mas o que realmente salta aos olhos, não é somente a posição da rainha no Egito antigo, mas a posição de qualquer mulher, ela era soberana de si mesma, tendo os direitos iguais ao do homem, tendo direito à escolha de educação, de trabalho, de casamento, divórcio, dote, etc, valores estes que ainda hoje, não encontramos em muitas sociedades modernas.

Todas as mulheres têm direito a escolha, direito a escolher seus companheiros, direito a herança, direito de participar ativamente na vida em sociedade, bem como sabendo ser o complemento necessário a harmonia da mesma, direito a bens, direito a escolha da profissão, sendo todas elas importantes.

A mulher é aceita e respeitada por todos, pelo que é - mulher, e o feminino é visto da melhor maneira possível, como algo além dos 5 sentidos, uma forma de entender e intuir o que está além da compreensão, o que vem de dentro com emoção.

Sendo aceita como é, ela não precisa ser diferente, mas sim se conhecer e desenvolver o seu feminino ainda mais, com as suas habilidades naturais mais latentes no seu dia a dia. O Feminino sendo aceito torna tudo mais fácil e mais completo, pois sem as regras somente masculinas, a complementação é mais fácil de ser implementada e aceita, tornando tudo mais harmônico e mais enaltecido.

Estes conceitos antigos e tão atuais deverão ser levados em conta na nossa projeção de futuro.

Com a conquista do Egito pelos Gregos em 525 a.C, e em seguida pelos Romanos, os direitos das mulheres foram sendo modificados e retirados, passando a serem direcionadas pelos homens, sendo eles seus pais, irmãos ou maridos. Dentro desta premissa, os direitos das mulheres foram rapidamente moldados dentro dos padrões masculinos que estavam no poder, tornando-se assim a mulher submissa aos homens de sua família.

Depois com a inquisição, movimento histórico repressivo mais longo da história da humanidade, a mulher foi completamente reprimida, pois toda a vivencia emocional e intuitiva levava-as a fogueira e a execração.

Seguiram-se quase dois mil anos de culpa e repressão á criatividade, a fertilidade do dinamismo matriarcal, à mulher e ao feminino.

A partir da segunda metade da idade média, houve então uma revolução amorosa, os homens refinaram-se, poliram-se, tornaram-se um pouco mais civilizados, aprendendo a cortejar uma dama até onde ela o permitisse, elas então eram as detentoras da palavra final. Segundo os autores Priscila Laures Coutinho e Ricardo da Costa em seu texto “Entre a Poesia e a Pintura: o nascimento do amor e a elevação da Condição Feminina na Idade Média”, o amor Côrtes” foi a notável contribuição medieval aos tempos modernos, o primeiro passo a emancipação, para buscarem uma posição mais igualitária na sociedade.

O escritor Arthur Schopenhauer escreveu que... “Quando as leis concederem as mulheres os mesmo direitos dos homens, elas deveriam ter lhes dado também, um intelecto masculino” (SCHOPENHAUER, 2004 p. 79). Estaria esta sendo uma previsão do que teríamos pela frente?

Com o modernismo e o advento do feminismo, muitas batalhas foram travadas e muitos tabus revelados e alcançou-se um estágio inesperado, pois a mulher igualava-se ao homem de uma maneira como nunca antes havia ocorrido.

A escritora BEAUVOIR S. (1949), em seu livro “ O segundo Sexo “ descreve a mulher feminina como aquela que tenta aprisionar o homem com suas armadilhas e que a mulher emancipada ao contrario da mulher feminina, quer ser ativa, uma tomadora de atitude e rejeita o homem passivo que tenta impor-se a ela. A mulher “moderna” aceita os valores masculinos: ela sente orgulho em pensar, de ter atitudes, de trabalhar-nos mesmos termos que o homem; invés de depreciá-los, ela declara-se igual a ele.

Um longo caminho foi percorrido desde 1949 aonde o feminismo chegou no ponto que estamos hoje, mulheres tentando ser como homens, deixando de lado sua essência e seus conhecimentos internos buscando alcançar coisas que já existem dentro dela, sem dar-se conta que esta andando em círculos, pois se chegou em um ponto que os valores internos devem ser usados abertamente trazendo para fora a mulher integral.

Esta mulher que continua lutando pelo seu lugar, ignorando os preconceitos, ignorando as regras masculinas, e realmente fazendo a diferença, tanto na maneira de ser, pois traz consigo o feminino para abrir o caminho, quanto na maneira que conduz a sua gestão de negócios, ela chegou para continuar a fazer o caminho que nos leve ainda mais longe, além do pré-estabelecido, com criatividade e muita sensibilidade.

2.1 CONCEITOS

Para se falar de conceitos de mulher, do feminino nos dias de hoje é muito abrangente, desta forma vamos falar somente de alguns conceitos, para que possamos conseguir traduzir em palavras este universo feminino.

2.1.1. Mulher

“[do lat. *Muliere.*] O ser humano do sexo feminino capaz de conceber e parir outros seres humanos , e que se distingue do homem por estas características; mulher dotada das chamadas qualidades e sentimentos femininos (carinho, compreensão, dedicação ao lar e a família, intuição).

Segundo HOLANDA FERREIRA, (1986, p. 1168) em seu dicionário da língua portuguesa o termo mulher é usado para indicar tanto distinções sexuais biológicas quanto distinções nos papéis sócio-culturais.

2.1.2. Feminino

“[do lat. *Femininu.*] Referente ao sexo caracterizado pelo ovário nos animais e nas plantas; fêmeo;

“O gênero feminino - a mulher como tema ou preocupação dominante

(HOLANDA FERREIRA, 1986, p. 768).

2.2 CONCEITO FILOSÓFICO DO FEMININO E DA MULHER

Encontramos muitas descrições da mulher, ressaltando a visão, como segue texto retirado do livro de CORAZZA (2002, p.75-90).

MULHER: O M, de mulher má, o mal dos males; o V, vaidade das vaidades; o L, de luxúria das luxúrias; o I, ira das iras; o E, das Eriníias, de fúria das fúrias; o R, de ruína dos reinos. Mulher, a primeira e a última. A que é honrada e a de quem se zomba. A prostituta e a santa. A esposa e a virgem. A noiva e o noivo. O conhecimento e a ignorância. A tola e a sábia. A quem chamamos vida e vós chamastes Morte. Flecha de Lúcifer. Arma do Demônio. Femina, de Fé e Minus: fé de menos. Pagã... Enfeitiça a mente dos homens, leva-os a loucura, ao ódio insano e a lascívia desregrada... é tirânica...

E aos poucos podemos verificar que não somente este perfil aparece, mas outros que nos mostram um pouco mais a complexidade do ser feminino:

“Existe uma ambivalência fundamentada diante daquela que dá a vida e anuncia a morte: admiração e inveja, respeito e temor, fascínio e medo, amor e ódio. Há uma ambigüidade feminina, que não é aceita na complementaridade de seus pólos opostos. Um clamor pela unidade daquela que, desde o princípio dos tempos, foi múltipla”.

E trazendo estes conceitos mais próximos da realidade atual:

A Deusa é fonte e origem de tudo. *Tyché*: responsável pela sorte e pela fortuna. Cibele e *Átis*: asseguram a imortalidade para os iniciados em seus mistérios. Juno: força vital e guerreira, regente da fecundação e do renascimento. Minerva: patrona das artes e dos artesãos. Libera: representante da fecundidade universal. Ceres: Deusa do crescimento da natureza. Deméter: assegura abundâncias das colheitas. Vesta: imagem do fogo perpetuo, que protege e purifica o lar e a cidade; *Nut*, *Isis*: detentora de um poder perturbador, iniciada nos poderás da vida e da morte

Mulher-sol: branca, luminosa, dourada, bela. Mulher *Graal*: Tesouro cáтары, recipiente celta, cujo conteúdo nutre, dá a vida regenera, ressuscita, dispensa o alimento inesgotável. Mulher-esmeralda: pedra de Luz; Deusa da Irlanda; metamorfoseada em animal, ou sob o aspecto de uma horrenda mulher, ao ser amada e beijada pelo jovem guerreiro, transforma-se em soberania e lhe faz o dom da realeza.

Guerreira e caçadora, nunca frágil ou delicada, jamais escrava, livre sexualmente, superior a todos os deuses, identificada à soberania universal, muitas em uma, uma em muitas... Soberana ...reina em dois mundos: no uraniano, luminoso, solar, celeste, faz nascer e renascer; no tônico, subterrâneo, lunar, profundo, dispensador e condutor da morte. Situada além de todas as dicotomias, a mulher engloba-as e dispersa-as.

Todas estas descrições de mulher mostram o quão complexo é a mulher e o ser feminino é, e quantas coisas ainda estão para serem descobertas; mostra também os conceitos como no livro “O Segundo Sexo” de BEAUVOIR (1949).

O Eterno Feminino atrai-nos para o alto proclama Goethe no fim do Segundo Fausto. Sendo a Virgem Maria a imagem mais perfeita, mais geralmente venerada da mulher regenerada e consagrada ao Bem, é interessante ver através da literatura e da iconografia como ela se apresenta. Eis um excerto da litania que lhe endereçava na Idade Média a cristandade fervorosa:

Alta Virgem, tu és o Orvalho fecundo, a fonte da Alegria, o Canal das Misericórdias, o Poço da águas vivas que apaziguam nossos ardores

És o Seio com que Deus amamenta os órfãos...

Es a Medula, o Miolo, o Núcleo de todos os bens.

És a Mulher sem ardis e cujo amor nunca muda...

És a Piscina probática, o Remédio das vidas leprosas, a Médica sutil que não encontra semelhante nem em *Salerno* nem em *Montpellier*...

És a Dama das mãos que curam e cujos dedos tão belos, tão brancos, tão alongados restauram narizes e as bocas, fazem novos olhos e novas orelhas. Acalma os ardentes, reanima os paralíticos, retesa os covardes, ressuscita os mortos

A virgem é fecundidade, orvalho, fonte de vida, muitas imagens mostram-na no poço, na nascente, na fonte; a expressão “fonte de vida” é uma das mais difundidas, ela não é criadora, mas fertiliza, faz jorrar a luz que se escondia sob a terra. Ela é a profunda realidade encerrada sob a aparência das coisas; O núcleo, a Medula. Através dela aplacam-se os desejos: ela é o que é dado ao homem para satisfazê-lo. Pó toda parte onde a vida se acha ameaçada, ele a salva e a restaura; cura e fortalece

Ela protege nas dobras do seu manto os filhos dos homens; seu amor misericordioso acompanha-os pelos oceanos, pelos campos de batalha, através dos perigos. Este papel misericordioso e terno é um dos mais importantes que foram atribuídos a mulher, Mesmo integrada na sociedade a mulher ultrapassa-lhe sutilmente as fronteiras porque tem a generosidade insidiosa da vida

Seu poder sobre os homens decorre do fato de guiá-los ternamente para uma consciência modesta da autêntica condição deles; eis o segredo de sua sabedora desabusada, dolorosa, irônica e amorosa. (BEAUVOIR, 1949, p. 224 e225).

O feminino criador e personificado de Maria, esta presente nas mulheres como virtudes e deverá ser cada vez mais identificado no nosso dia a dia, para salientar e mostrar as bem venturas no relacionamento entre os seres humanos.

2.2.1 Feminino

O feminino não é uma característica exclusiva da mulher, mas sim uma parte do ser humano que deverá ser mais desenvolvida com o passar dos anos, sem medos, sem censuras, sem constrangimentos, é trazer toda a força deste lado em ascendência para fora, para um mundo mais acessível, mais compassivo, mais compreensivo, menos competitivo, mais amoroso, sem preconceitos de gênero, mas algo a mais no ser humano.

O feminino é uma energia, é uma característica, é uma qualidade, é uma entrega, é um aprendizado a todos os seres humanos. Precisamos ter o feminino bem definido em nosso ser, homem ou mulher, o feminino está presente em maiores ou menores proporções.

Buscando alternativas ao “status quo” vigente, descobrimos que o feminino pode nos trazer uma busca incansável ao belo, ao perfeito e a tudo que possa ser apreciado, incluindo as virtudes e qualidades que temos interiorizado em todos os seres humanos.

Sem saber realmente de onde vêm estes atributos do feminino, mas o sentindo entremeando o nosso ser e chegando alardeante em nossa sociedade, o feminino não está pedindo licença, está sim tomando conta e tornando o ser humano, mais humano, mais condescendente, mais pacífico, mais confiante de que pode fazer a diferença. Assimilando novos conceitos e novas estruturas buscando muito mais o sentimento, a emoção, o ser, do que a razão e a competição descabida com o fim único de ter.

Este novo ser, equilibrado, que aceita os desafios de cabeça erguida, de peito aberto, sabendo que mesmo com o preconceito, com as dificuldades e todo o arsenal da sociedade para fazê-lo acreditar que o feminino irá torná-lo fraco ou afeminado, pleno de suas capacidades, ele vai aceitar o feminino e transcender a todos os conceitos e tornar-se um ser integral.

A mulher, para competir e entrar no mercado de trabalho, inclusive ela deixou o seu lado feminino de lado, adormecido, para ser mais competitiva, mais “forte”, igual ao homem, para adequar-se às regras vigentes.

É um equívoco pensar que poderemos crescer como humanidade sem termos o equilíbrio do masculino e feminino, e para que isto aconteça o feminino ter que ser cultivado e trazido à tona, sem culpas e ou desculpas.

O feminino tem que ouvir as coisas de dentro para fora, e não o inverso. Ouvir o seu íntimo, deixar que o seu eu interno, intuição se preferirem, fale mais alto, mostrar o que fazer, qual o caminho tomar, qual a escolha fazer, etc.

2.2.2 Mulher

Os conceitos básicos não definem o que é ser mulher e o que é feminino, pois detêm-se somente ao gênero e não ao ser, com propriedade da existência da mulher e do ser feminino.

Houve períodos em que a mulher era considerada sagrada, pois estava nela o poder da criação, o poder de gerar, nutrir e manter a vida. “Fê-la depositária de seus desígnios e capaz de devolver ao homem o sono criador em que ela mesma foi concebida. Ela é o suporte do destino, é o dom, é a possibilidade da posse... É a presilha desse laço afetuoso que une a cada instante o Criador a sua obra. Ela O compreende. Ela é a alma que vê e que faz. Ela partilha com ele de certo modo a paciência e o poder da criação’ (BEAUVOIR, 1949, p. 276).

Este poder era a força que unia e mantinha toda a família, aldeias cidades e nações, as mudanças foram ocorrendo de acordo com os interesses do poder vigente na época, mas com o passar dos tempos, a competição e a força predominaram, e o poder foi passando aos homens, que passaram a ter o domínio e o controle e condutas mudaram para que o poder fosse adquirido.

Desta maneira tudo que se direcionasse a mulher era extremamente desviado para o lado negativo da mulher, pois era subjugada e mantida longe de qualquer acesso a cultura e interesse que não fossem direcionados aos afazeres da casa e do marido e filhos.

Com a ascensão da mulher na vida econômica do mundo, estes conceitos estão mudando e sendo absorvidos pelas comunidades, onde a mulher pode usufruir de suas características e dar o seu toque “feminino”, fazendo com que o mundo seja menos agressivo, menos explosivo, menos competitivo, dando espaço ao feminino que pediu passagem e que esta aí, batendo a porta de todas nós; mostrando-nos que não podemos deixar morrer o feminino dentro de nós, mas sim trazê-lo para fora ainda mais forte, mais consciente, mais abrangente. Que não se deve, de maneira alguma tentar copiar o masculino somente, mas deixar o feminino fluir livremente dentro do ser e complementá-lo com o masculino, fazendo o ser humano mais consciente do seu poder interno quando de posse de todas as suas potencialidades.

2.3 DIFERENÇAS – MASCULINO X FEMININO

Desde os primórdios, a natureza humana tem no masculino e feminino o complemento certo para o desenvolvimento da humanidade como um todo. No princípio a humanidade criou as regras para a sua sobrevivência e dentro delas desenvolveu-se as diferenças que até hoje existem entre mulheres e homens. O homem, como macho da espécie, buscando a sobrevivência da família e, a mulher, como fêmea, tendo como objetivo a reprodução da espécie e o desenvolvimento da família, passando a ser a fonte direcionadora da família e dos conceitos por ela desenvolvido.

O homem, mais racional, desenvolveu a habilidade da caça, o direcionamento para alcançar o objetivo maior que era a sobrevivência de sua família, a mulher mais emocional desenvolveu uma percepção mais aguçada de vários sentidos, pois ao mesmo tempo tinha que cuidar dos filhos e do lugar onde morava, para que nada ameaçasse seus filhos. Eram características bem definidas e demarcadas, sem muitos porquês.

Dentro desta rotina homens e mulheres desenvolveram outras características peculiares, diferentes e ao mesmo tempo complementares a cada sexo, e com o passar dos milênios, homem e mulheres desenvolveram características para a preservação da espécie e o desenvolvimento da raça humana.

O cérebro de homens e mulheres desenvolveu-se de acordo com as tarefas de cada um, durante todos estes séculos, sendo que cada um desenvolveu habilidades que serão aqui descritas.

Homens e mulheres estão lado a lado, mas não percebem, na maioria das vezes que são seres complementares que devem coexistir em harmonia.

Ambos têm buscado resposta para melhor compreensão de cada um, mas não entenderam ainda que as diferenças biológicas e científicas, existe sim e devem ser respeitadas.

2.3.1 Masculino

O ser masculino manteve em toda a sua evolução as responsabilidades básicas de proteger, guerrear e resolver problemas e com isto todo o seu cérebro

desenvolveu-se para não demonstrar sentimentos, não mostrar-se realmente, pois a isto muitas vezes devia-se a proteção de sua família.

O cérebro masculino desenvolveu-se com características próprias destas premissas básicas, e com a evolução da raça humana algumas delas são evidentes.

A capacidade espacial bem desenvolvida devido ao fato de ser o provedor e ter que buscar os alimentos para a sua família, visão noturna mais apurada e direcionada bem como audição específica para qualquer barulho proveniente da mata, que poderia ser de algum predador e ameaça a sua família; o masculino busca o poder e status desde os princípios da história, devido ao melhor, o mais forte, o melhor caçador, o melhor guerreiro, sempre obteve o melhor espaço dentro das sociedades primitivas e sobreviveu conseguindo ter nos seus descendentes a sua continuidade. Ficando mais tempo afastado e tendo que manter silêncio durante a caça, desenvolveu menos suas habilidades de fala e tornou-se mais objetivo, resolvendo os problemas que aparecessem, sem muito diálogo.

O ser masculino é por sua natureza competitiva, desconfiada, defensiva, solitária, entre outros, pois sua herança genética ainda o leva a não demonstrar fraquezas e mostrar-se valente, pois demonstrar as emoções é um sinal de fraqueza que não pode ser admitido, pois o faz parecer sem o controle da situação e isto não é bem aceito socialmente.

O feminino e o masculino são partes integrantes do ser humano e o grande desafio é ter estes dois conceitos equilibrados dentro de cada ser humano, seja ele homem ou mulher.

Quanto mais as diferenças forem complementares e fizerem do ser humano um ser completo, mais abrangente será o ser humano, mais capaz de realizar ao que se propõe a fazer, a atingir os seus objetivos, sejam eles pessoais ou profissionais, materiais ou espirituais.

2.3.2 Feminino

A mulher teve o seu papel de procriadora e protetora da espécie, permanecendo na casa e cuidando para que os filhos fossem criados e a casa permanecesse organizada e preparada para receber o homem, no final de sua jornada diária.

Com estes atributos, ela desenvolveu características próprias para estas atividades que eram primordiais para a preservação da espécie.

A necessidade de cuidar da cria, enquanto preparava algo para comer e cuidar para que nada estranho à família estivesse presente, desenvolveu a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo e uma audição perceptiva, pois tinha necessidade de estar atenta aos ruídos para poder se proteger e proteger seus filhos enquanto o homem estava ausente bem como desenvolveu também uma visão periférica aguçada, pois tinha que estar atenta a tudo que a cercava.

A mulher como vivia no grupo, desenvolveu melhor a habilidade da fala e seu vocabulário tornou-se maior que o do homem, tornando a habilidade de comunicar-se uma necessidade para viver em grupo.

Uma habilidade especial foi desenvolvida, a percepção, o sentido aguçado, o sentimento de que algo poderia acontecer, intuição como chamamos hoje, era na realidade o instinto nos primórdios.

A mulher tem como prioridade o relacionamento e as emoções, bem como a cooperação e o bem estar de todos.

2.3.3 Masculino + feminino = ser humano

Como poderemos perceber todas as características que desenvolvemos com o passar dos anos, tem um sentido especial, uma maneira de preservarmos nossa espécie.

Com o conhecimento adquirido através dos tempos teremos que ter a consciência que mulher / homem, masculino / feminino coexistiam em harmonia com a finalidade de preservação e que hoje estas diferenças devem ter coexistência pacífica para o desenvolvimento maior, um desenvolvimento de pensamentos e ações que nos levem a uma esfera de harmonia mais consciente. Uma complementação de esforços para um bem maior, buscando a complementação individual do masculino e feminino dentro de cada um de nós.

Porque o homem se identifica com a mente, ele tende a se dedicar ao domínio da inteligência, e a mulher – corpo – ao da sensibilidade; ele ao conhecimento que vem da inteligência; ela , ao da intuição, que é a soma da inteligência com o conhecimento e mais

a sensibilidade. Por isso , ele tende a ser objetivo e racional , enquanto ela se torna subjetiva e emotiva, enfim ele é abstrato e generalizante e ela, concreta e detalhista. (MURARO, 2006, p.37)

Teremos que deixar os modelos antigos para trás e moldar o novo modelo para que estes conceitos mudem e tanto os homens como as mulheres trabalhem mais conscientes de todas as possibilidades de seu ser, pois o homem conquistou a liderança com o conhecimento e a mulher esta conquistando o seu espaço com o amor.

O conhecimento com o amor nos traz a sabedoria, o discernimento, a compreensão de que somos todos seres humanos em busca de idéias tangíveis e intangíveis, que somos dependentes um do outros , que somos pessoas buscando atingir metas, realizar sonhos e dar o melhor de si e que para isso, teremos que ter a ajuda em algum momento de outras pessoas trabalhando em equipe, fazendo parte de um mesmo objetivo.

Homens e mulheres – juntos, farão diferença quando aprenderem a conviver sem duelos, mais em duetos, buscando o bem comum.

2.4 INFLUENCIAS DO FEMININO NO MUNDO

Um grande caminho já foi percorrido por muitas mulheres, para que estivéssemos onde estamos, dando as costas para o patriarcado e abrindo caminho para algo diferenciado, um caminho novo onde valores tradicionais estão dando lugar a valores que vem de dentro, como a compaixão, a solidariedade, a compreensão, a integridade, a coragem de mostrar os sentimentos, a habilidade de servir e liderar, princípios de educação e saúde e acima de tudo amor em tudo que se faz.

O Livro Mulheres de Sucesso, a autora Stefi Maerker, nos mostra de uma forma muito interessante que grandes mulheres abriram caminho para todas as outras, e que todos os atributos usados por estas mulheres de sucesso, estão presentes em nosso dia a dia. Há muito tempo, ela diz que, deixamos de ser o sexo frágil e que a grande força esta na feminilidade, que supera obstáculos com determinação, ela nos cita exemplos como Joana D'Arc, Coco Chanel, Eva Perón, Hillary Clinton, Golda Meir, Madre Tereza de Calcutá, Mary Pickford e Margareth

Mead, dentre outras mulheres, e mostra que elas se destacaram naquilo que se propuseram a fazer, sobretudo por causa da determinação que tiveram. Todas vencedoras em suas áreas de atuação pelas suas características pessoais, como mulheres de fibra longe de serem heroínas, elas são pessoas normais que lutaram para conquistarem seus objetivos com garra, mostrando que com perseverança pode-se superar limites e vencer barreiras e ser feliz; mulheres que fizeram história com seus atos e palavras. Como cita:

"... Vez ou outra vamos voltar ao túnel do tempo, para mostrar que a mulher de sucesso reúne, sem dúvida, características associadas há anos, décadas e séculos ao sexo feminino. E acredite, quem tem feito sucesso hoje em dia nada mais faz do que aplicar, pôr em prática diferenciais presentes nas grandes personagens do universo feminino..." (MAERKER, 2000)

Atitudes femininas, com uma visão diferenciada, um direcionamento mais específico, mulheres que deixaram sua marca e que nos ajudaram a mudar conceitos e nos fazerem mulheres diferentes, mais competitivas, mais qualificadas, mais resolvidas, mais completas e mais femininas, pois o grande poder esta nesta característica – feminino. Como mostrado em uma competição de late - a *American's Cup*, onde um industrial milionário em 1992, Sr. Kock, reuniu pela primeira vez um grupo só de mulheres para competir. Apesar de ter sido tachado de louco, a equipe feminina competiu com todas as outras equipes completamente masculinas e chegou em terceiro lugar.

Segundo o Sr. Kock " se não tivéssemos cometido alguns erros básicos, talvez elas vencessem a America's Cup. O erro foi não ter uma mulher na liderança. Nós a comandamos como se fossem um bando de homens. Não percebemos que a mulher precisa de um método de comunicação diferente para ser competitiva.

Outra coisa que descobrimos durante a preparação para a America's Cup foi que, com duas semanas de treinamento, as mulheres tinham desenvolvido o espírito de equipe, enquanto os homens levavam dezoito meses para se organizar e alcançar a eficiência. (CHU, 2004 p.42-43).

As mulheres provaram com este desafio que podem ser as novas vencedoras, que sabem jogar em equipe, que são competidoras efetivas mesmo sensíveis e empáticas, e que podem fazer a diferença neste mundo tão competitivo, pois usam ferramentas menos agressivas que os homens na hora de vender idéias, tais como a intuição, a percepção e a sensibilidade.

2.5 CONTRIBUIÇÃO DO FEMININO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER HUMANO

Quando nos percebemos integradas com o feminino e aceitamos o poder que isto nos trás, fazemos imediatamente uma mudança consciente as nossas vidas. A essência do feminino consciente nos dá o poder de sermos fieis a nós mesmos e aos nossos princípios mais íntimos, aquela verdade intrínseca que conduz a nossa vida. “A revista econômica inglesa *The Economist* afirmou num artigo em setembro de 1996: “O século XXI será o século da mulher ou simplesmente não haverá século XXI” (MURARO, 2006, p.25).

Quando encontramos afirmações como à citada acima, verificamos com propriedade que todas as mudanças conduzem à mulher e as características do feminino.

A nova economia tem atributos femininos, que vão desde a capacidade de relacionamento e aprendizagem até o respeito à intuição.

Dentro desta visão , estão relacionados abaixo as mudanças da nova economia segundo (PETERS, n. 43, p. 54).

Onde havia	Deve haver
Competição	Cooperação
Regras	Relacionamento
Tarefas únicas	Tarefas Múltiplas
Dar ordens	Fazer perguntas
Reclamações rígidas	Dicas Sutis
“Sim senhor”	“Muito obrigada “
Conquista	Comunicação
“Gerenciamento”	“Empowerment”
Comando & controle	Conecte & Convença (sutilmente)
Informações “necessidade de Saber”	Informações “Quer partilhar”
Mulheres em função de suporte	Mulheres em funções de venda

Com estas mudanças, o Sr. Peters nos informa que entre as qualidades necessárias para fechar uma venda e para criar e manter relacionamentos contínuos estão muitas características femininas, tais como: Capacidade de gerenciar mais coisas de uma vez, cuidado com os detalhes, facilidade de conhecer pessoas novas, fazer mais perguntas, envolvimento a fundo, escutar melhor.

Desta forma também vemos o espírito empreendedor da mulher, elas são criativas por natureza, tem o desprendimento de abandonarem seus cargos em empresas, para se lançarem no mercado empreendedor e abrirem suas próprias empresas, principalmente porque o mercado de trabalho ainda não oferece oportunidades inclusivas para as mulheres. *“Nos Estados Unidos o numero de empresas na mãos de mulheres duplicou de 1987 a 1999”.*(LANGOWITZ, n. 43, p.64).Do ponto de vista de estratégia competitiva, o fator chave para qualquer empresa é a capacidade de atrair e reter as pessoas mais capazes, se levarmos em conta que as mulheres disponíveis no mercado de trabalho constituem a metade do talento disponível para preencher cargos de liderança e gerencia, teremos a certeza que em um futuro breve as mulheres realmente estarão dando a sua contribuição, seu toque feminino no mercado de trabalho.

A habilidade das mulheres de empregarem suas habilidade de realizar múltiplas tarefas uma grande cota da chamada “ inteligência emocional” somente terão resultados positivos se o mercado aceitar mais a participação da mulher nas posições de liderança .(NAN LANGOWITZ, HSM Management, Nº. 43, p.68)

Com a maior participação da mulheres nas empresas, haverá uma tendência de maior preocupação com questões éticas, transparência, governança corporativa, questões sociais e ecológicas. (CHEIKO AOKI, HSM Management, Nº 43, p. 71)

A mulher tem uma visão mais holística, mais ampla do negócio. A mulher busca resultados através das pessoas: o trabalho em equipe é muito importante, ambas as características tem a ver com a tendência conciliatória e harmonizante das mulheres, pois sempre aprendemos a conciliar as coisas da casa, da família, dos estudos, do trabalho. (BINI, HSM Management Nº 43, p.71)

As empresas exigem profissionais com capacidade de fazer acontecer, capacidade de relacionamento e lealdade, coisas que às mulheres sempre foi permitido desenvolver. Elas desenvolviam a paciência no relacionamento, a intuição para educar e o que aconteceu na verdade é que hoje a gente educa em casa e educa na empresa. (LUIZA HELENA - HSM Management – No. 43 p-68)

Estes são apenas alguns exemplos das características que estão permeando nossa sociedade e com certeza serão alavancadas para que todos estes conceitos e tendências tornem-se uníssonas nas empresas buscando a qualidade dos relacionamentos interpessoais bem como fazendo a diferença na gestão de negócios.

A valorização pela sociedade glorificando o ego e a competição, deixando de lado a empatia e a cooperação, criaram ambiente competitivos e agressivos e a mulher sem medo do preconceito irá absorver estes conceitos e mudá-los para algo mais abrangente, mais cooperativo e compreensivo, tendo a tolerância como base dos relacionamentos nos ambientes de trabalho.

Estamos passando da Revolução Industrial para a Revolução da Informação, da história deles, para a história delas, do Século do Homem ao Século da Mulher. Finalmente, a sincronização universal esta conosco. Neste novo século, neste novo milênio, a mulher será uma força incontrolável. “ O Século XXI é o século da Mulher ?” não é somente um slogan; exprime uma idéia que podemos facilmente tornar realidade. A capacidade inata da mulher tem de perceber nuances de significado e ir além do visível, será uma ferramenta competitiva essencial neste século”(CHIN NING, CHU, 2004 p-37-38)

Esta revolução de moldes pré-estabelecidos há décadas, para não dizer séculos, esta em ebulição, as mulheres estão em cada empresa, fazendo a diferença, com as suas características diferenciadas, sua beleza, seu feminino e com isso estão tornando os ambientes menos agressivos e mais fortalecidos .

3 GESTANDO COM O FEMININO

Neste capítulo vamos nos concentrar em salientar as novas características na gestão que esta acontecendo no nosso mundo contemporâneo, a gestão feita por mulheres e que esta sendo assimilada por administradores de ambos os sexos utilizando as características do feminino.

Mostraremos a seguir de acordo com o Livro Mais Lucro; Valores Humanos na construção da empresa (MURARO, 2006, p.67-68), que o gerenciamento tradicional esta sendo alterado para uma nova liderança - a feminina. Nesta liderança os valores ficam entre si estabelecidos, como seguem:

Homem

Objetivo: controle
 Confia na ordem dada
 Escalões
 Sabe todas as respostas
 Limita e define
 Dá ordens
 Impõe disciplina
 Hierarquia
 Exige respeito
 Crítica de atuação

Aumentos anuais automáticos
 Arquétipo do militar
 Mantém as pessoas "pisando em ovos"
 Punição
 Patamar máximo / mínimo
 Eis o que vamos fazer!
 Linha básica
 Fechado: informação = poder
 Sargento de treinamento
 Comando e controle
 Rígido
 No alto
 Mecanicista
 Impessoal / Objetivo
 Gerenciamento

Mulher

Objetivo: Mudança
 Facilita, ensina.
 Conexões
 Formula as perguntas certas
 Capacita
 Age como modelo
 Valoriza a criatividade
 Rede / teia
 Quer que as pessoas "falem", ajam.
 Contrato mutuo visando aos resultados
 Específicos.
 Recompensa pela atuação salário
 Arquétipo do educador
 Ambiente estimulante para o crescimento
 Recompensa
 Abrangência de atuação
 Como posso ajudá-lo a extrair o melhor de si?
 Visão
 Aberto
 Capacitação
 Um tempo infinito para as pessoas
 Flexível
 No centro
 Holístico
 Pessoal
 Liderança

Todas essas mudanças na gestão estão tomando forma e mudando os conceitos administrativos dentro das empresas, fazendo a diferença quando tratamos de valores humanos, pois o feminino esta abrangendo características que estão humanizando as empresas e mostrando que se pode ter lucro, sim, mas valorizando o ser humano com singularidade, dando a ele a oportunidade de expor

todo o seu potencial, sem temer represálias ou abuso de poder, mas sim ter certeza de que será ouvido e aceito como é.

ROUSSEAU (1999, P. 520) em seu livro *Emilio da Educação* nos diz o seguinte: “Noto em geral, no comércio do mundo, que a polidez do homem é mais obsequiosa, enquanto as das mulheres é mais carinhosa. Essa diferença não é de educação, ela é natural.” Isto nos demonstra a natureza do feminino, nas suas formas mais básicas já se destaca por si só.

O feminino está mais presente do que nunca, em todas as hierarquias no mercado de trabalho, na economia em si, nas relações interpessoais entre funcionários, clientes, gerências, diretorias em todos os tipos de empresas.

A mulher hoje é a parte mais evidente do feminino, desta forma todas as suas características estão em evidência, usando inclusive o seu poder de sedução para atingir seus objetivos, vendendo suas idéias, expondo-se mais para que seja vista e ouvida. Este poder, não tem nenhuma denotação sexual, mas sim aquela conquista diária de seus objetivos, seduzindo quem está ao redor, pela sua sincronicidade, sua afinidade, sua busca constante de realizar o melhor, sua entrega e comprometimento, aprendendo as regras, para poder quebrá-las com sua criatividade, sua maneira de não estabelecer um limite, mas sim ir mais longe.

Nós – as Novas mulheres – teremos contribuído para a transformação da consciência humana sobre as diferenças sexuais, levando a um mundo tão ignorante o entendimento da verdadeira natureza da feminilidade, mudando a história humana, antes apenas masculina, para uma história feminina, alcançando a mulher da indignidade de uma posição inferior até a plataforma da verdadeira igualdade, passando de um papel secundário a estrelas de um belo drama da humanidade, que se desenrola no palco do futuro, e sendo nós mesmas – entusiasticamente inovadoras capazes de rápida adaptação, brilhantemente criativas, gente que aprecia o que faz quer usemos sapatinhos de cristal ou bota de combate. (CHU, 2004, p.161)

3.1 GESTAR É CRIAR

Gestar é criar, criar é gestar, um processo sempre contínuo e sempre recíproco, quando se cria algo, nasce junto a responsabilidade de dar continuidade a criação, a gestar todos os acontecimentos que derivam desta criação e ao mesmo tempo quando se gesta algo, estamos preparando o ambiente para algo que será criado.

Gestar com o mesmo intuito da gravidez é nos prepararmos para receber algo novo, pois nossa mente é fértil e deve ser usada, e a gestação pode ser feita em nossas mentes muito mais do que em nossos corpos. A gestação de idéias e atitudes novas, diferenciadas, que nos levarão a caminhos, às vezes fáceis outras vezes difíceis, mas sempre a novos caminhos.

A paciência de esperar o tempo certo para que a idéia amadureça, outras vezes, que nasça no impulso da mente criativa e já saia pronta, mas o mais importante é gestar, estar apto a receber os estímulos certos, as ferramentas certas, e deixar espaço para criar e gestar algo novo.

“ Na emergente teoria dos sistemas vivos nossa mente não é uma coisa, mas um processo” (CAPRA, 1996, p.209).

Isto quer dizer que estamos em constante evolução, em constante criação, com a nossa mente em ação, gerando matéria o tempo todo, fazendo dos pensamentos, ações e atitudes.

O novo não pede licença, ele simplesmente chega, sem avisos, sem preconceitos, sem delicadeza, sem melindres, sem retórica e às vezes mesmo com todo alarde, passa despercebido a muitos.

Quando nos percebemos gestando uma idéia, quando temos aquela certeza interna de que estamos gerando uma idéia que poderá ser usada para o bem de um ser humano, de uma família, de uma empresa, de uma sociedade, nos sentimos muito mais vivos, muito mais úteis, muito mais parte do todo, nos percebemos como algo a mais que pode fazer a diferença.

E é este sentimento que consegue arrancar o máximo e o melhor de todos a sua volta, o comprometimento de ser melhor e de fazer o melhor, este sentimento que une, que aproxima e que faz o único se tornar o todo, esta percepção de criadora.

O feminino crê e cria, crer e criar são atos de coragem. A palavra coragem, assim como concórdia (ou discórdia) vem do radical core, que quer dizer núcleo, essência. Que quer dizer o mesmo que cor-ação, agir com essência, com o núcleo. Esse núcleo é o “divino” que somos tanto nos o quê – as idéias, quanto nos como – o corpo. Core também é o mesmo radica de corpo de cor, que nos lembra que através da percepção, dos nossos sentidos, que a vida pode “ fazer sentido”. Criatividade e Harmonia são a natureza da nossa natureza. Acreditando e agindo abrimos caminho para que acreditem em nós. (HEINZELIN, 2004 – Núcleo de Estudos do Futuro)

Esta capacidade de gerar as ações, primeiramente na mente e depois nas atitudes é uma das características mais excepcionais que o ser humano possui - tornar pensamentos em atos concretos, coisas materiais que começaram somente como um pensamento sem pretensões e acabaram-se tornando em empresas bem sucedidas, governos bem administrados, escolas bem conceituadas, tudo começando com um simples pensamento que passou por uma gestação e virou ação e sucesso.

Para criar é necessário um grande senso de responsabilidade, porque quando uma idéia é concebida, ela tem que ser gerada com amor, carinho, para que cresça corretamente, forte, sem vícios e tenha um terreno fértil para prosperar. É este sentimento que acolhe o pensamento e o faz ação que devemos cultivar, - o amor.

Para gestarmos algo, independente de ser humano ou idéia tem que amá-lo, temos que querê-lo, desejá-lo e nos preparamos de todas as maneiras para que ele tenha sucesso. “ Quando você cuida das tropas como se fossem seus filhos pequenos, os soldados o seguem aonde você os leve. Quando você os trata como se fossem seus filhos amados, eles o seguem até a morte” (CHU, 2004, p.125)

Dentro da administração, o lado feminino pode ser usado da melhor maneira possível trazendo a tona o lado maternal, sem ser super protetor, mas aquele lado maternal que incentiva que motiva o filho a dar o melhor de si, para ser o melhor que pode ser, sem com isto ser infiel a sua essência, a sua mais interna verdade. Este lado feminino que não pode ser deixado de lado, não deve ser masculinizado, não pode perder sua essência, pois este lado é o que os tornam vencedores.

“A melhor maneira de amar aqueles a quem você lidera é torná-los vencedores”. (CHU, 2004, p.125)

A gestão de negócios tem vários aspectos, todos muito importantes e todos estes aspectos gestados por seres humanos, homens e mulheres, nas suas melhores percepções de negócio.

Os parâmetros das organizações são todos essencialmente materiais, mas isto tem mudado para alternativas mais emocionais de gestão, onde o conceito de criar faz parte dos valores humanos na construção das empresas.

Um dos parâmetros que esta em mutação é a humanização da gestão, ou seja, levando-se em conta o fator humano, deve-se respeitar o ser humano, com seus limites e defeitos, buscando focar as qualidades e defeitos como pontos a

serem desenvolvidos. É importante ressaltar que o capital principal da empresa é o capital humano e não mais o produto em si.

Com todos estes processos em evolução, temos a certeza de que a gestação de novas idéias esta em ebulição, onde o ser humano é o centro de tudo, com todas as emoções em evidência, toda a exposição de seu ser integral.

A inteligência emocional e a espiritualidade e a criatividade são dois conceitos que estão intrinsecamente interligados ao feminino.

3.2 CARACTERÍSTICAS DA VISÃO HOLÍSTICA DO FEMININO E SUAS IMPLICAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO

Um novo modelo esta chegando e é portador de todas as propriedades antigas do mundo no que diz respeito às mulheres e o feminino, pois os novos conceitos de gestão e de relações humanas trazem a tona valores intrinsecamente ligados a ser mulher e exercer o lado feminino com todas as potencialidades possíveis e imagináveis, torna-se um requisito importante na gestão de negócios.

“Este novo paradigma pode ser chamado de uma visão de mundo holística, que concebe o mundo como um todo integrado, e não como uma coleção de partes dissociadas”. (CAPRA, 1996, p.25).

Também segundo CAPRA (1996) em seu livro “A teia da Vida” estamos retrocedendo no paradigma que por anos foi modelo para a nossa moderna sociedade ocidental e que influenciou significativamente o mundo.

Este paradigma consiste em várias idéias e valores entrincheirados, entre os quais a visão do universo como um sistema mecânico e composto de blocos de construção elementares, a visão do corpo humano como uma máquina, a visão da vida em sociedade como um a luta competitiva pela existência, a crença no progresso material ilimitado, a ser obtido por intermédio de crescimento econômico e tecnológico, e –por fim mas não menos importante - a crença em que uma sociedade na qual a mulher é, por toda parte, classificada em posição inferior à do homem é uma sociedade que segue uma a lei básica da natureza. Todas estas suposições têm sido decisivamente desafiadas por eventos recentes. E na verdade, esta ocorrendo na atualidade, uma revisão radical destas suposições.”(CAPRA, 1996, p.25).

A mudança de paradigma requer uma expansão não apenas de nossas percepções e maneiras de pensar, mas também de nossos valores. É interessante notar aqui a notável conexão das mudanças entre pensamento e valores. Ambas podem ser vistas como mudanças da auto-afirmação para a integração. Essas duas tendências – a auto-afirmativa e a integrativa - são ambas, aspecto essenciais de todos os sistemas vivos. Nenhuma delas, é intrinsecamente boa ou má. O que é bom, ou saudável, é um equilíbrio dinâmico; o que é

mau, ou insalubre, é o desequilíbrio – a ênfase excessiva em uma das tendências em detrimento da outra. Agora se olharmos para nossa cultura industrial ocidental, veremos que enfatizamos em excesso as tendências auto-afirmativas e negligenciamos as integrativas. Isso é evidente tanto no nosso pensamento como nos nossos valores, e é muito instrutivo colocar estas tendências opostas lado a lado.

Pensamento		Valores	
Auto-afirmativo	Integrativo	Auto-afirmativo	Integrativo
racional	intuitivo	Expansão	Conservação
análise	síntese	Competição	Cooperação
reducionista	Holístico	Quantidade	Qualidade
linear	Não-linear	Dominação	Parceria

Uma das coisas que notamos quando examinamos esta tabela é que os valores auto-afirmativos – competição, expansão, dominação – estão geralmente associados com homem. e fato a sociedade patriarcal, eles não apenas são favorecidos como também recebem recompensas econômicas e poder político. Essa é uma das razões pelas quais a mudança para um sistema de valores mais equilibrados é tão difícil para a maioria das pessoas, e especialmente para os homens” (CAPRA, 1996, p. 27-28)

Estes pensamentos são uma afirmação de que a mulher chegou para fazer esta mudança, que já esta ocorrendo, esta transformação para um mundo de valores integrativos, mais humanos, mais abertos ao novo, mais consistente, pois é holístico e amplamente coeso com o novo paradigma de tendências corporativas e de gestão.

Estes valores já foram plantados por filósofos, estudiosos e visionários que, mesmo sem saber o porquê, incluíram pensamentos e ações diferenciadas no seu modo de ver o mundo e de gestar a sua vida, seja ela no lado pessoal ou profissional; mudando conceitos e trazendo o novo à tona.

A mulher por sua natureza de ciclos e em constante renascimento, esta mais aberta a mudanças e desta forma mais propensa a fazer mudanças em conceitos e credos. Sendo a mulher a educadora do homem através da maternidade, pode ela também transmitir novos conceitos à humanidade, fazendo assim que ela se modifique de uma maneira mais fluídica, sem uma alteração brusca, mas de uma forma crescente e constante.

Sabemos também que apesar destas mudanças já terem entrado pela porta da frente, ainda assim existem conceitos enraizados e profundamente adaptados à vida moderna e desta maneira, serão muito difíceis de serem assimilados, mas aos poucos o feminino poderá entrar realmente dentro de todos os seres humanos trazendo o holístico, o completo, o amplo para a vida mais simples, fazendo com isto que a humanidade possa realmente fazer uma mudança de valores e buscar algo mais do que o conceito de ter da nossa sociedade capitalista.

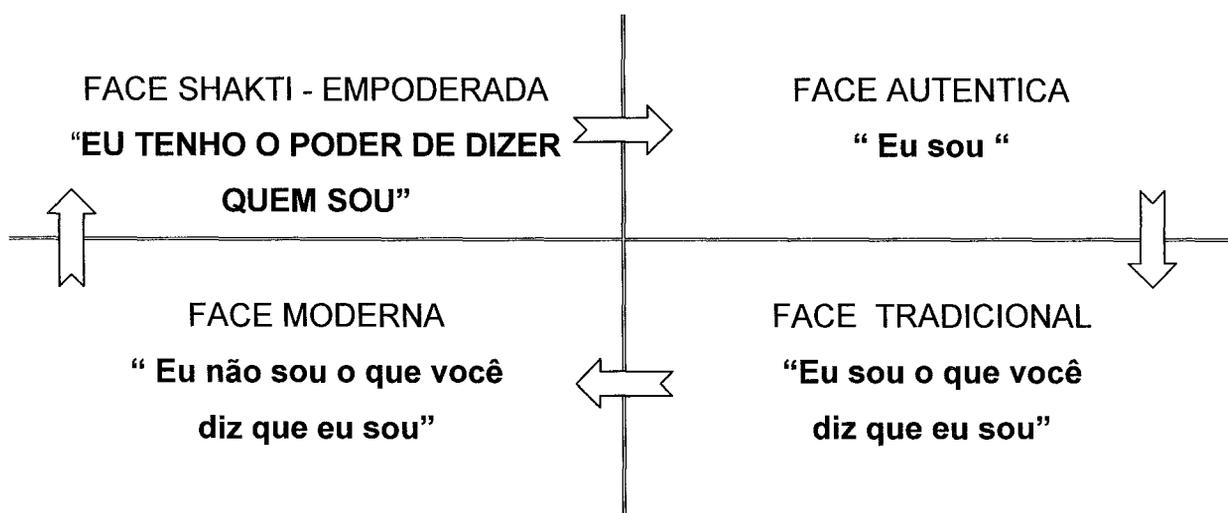
Segundo SCHOPENHAUER (2004, p. XXVII) numa retratação tardia as mulheres, revelou a uma amiga seus pensamentos : “Ainda não disse a minha última palavra sobre as mulheres: creio que a mulher consegue destacar-se da massa, ou melhor elevar-se acima dela, cresce ininterruptamente e mais do que o homem, para qual a idade marca um limite, enquanto a mulher se desenvolve cada vez mais “

Salientamos também que no Livro a Terceira mulher de LIPOVESTKY (1989), enfatiza-se a liberdade que o feminino tem sobre si mesmo, uma liberdade que se constrói á partir de normas não fechadas e definitivas, e que a terceira mulher não quer o modelo de vida masculino, que se impõe somente ao trabalho com retornos somente materiais, ela diz não ao movimento feminista que, ao defender a igualdade e supremacia do poder social com o homem, acabou se orientando por parâmetros patriarcais e deixando de lado o dinamismo matriarcal de lado, elas querem um modelo novo, mais abrangente e mais particular, voltado ao feminino integral.

Segundo a anarquista Luce Fabri no seu texto sobre o anarquismo, ela diz em uma entrevista em 1933 : “As mulheres podem revolucionar o mundo se não imitarem o homem, já que são portadoras de uma cultura própria, de outras formas de percepção, de organização e de elaboração prática, estética e mental. (RAGO, 2001).

Esta mulher de fases, de faces, que esta buscando intensamente adequar-se no mercado e principalmente a si mesma, esta nova mulher que esta assumindo mais responsabilidades na gestão de negócios.

Segundo WARD (2006), em sua palestra Mulheres de Espírito, as mulheres podem trabalhar as suas quatros faces, a autentica, a tradicional a moderna e a Shakti – A empoderada.



Esta é a trajetória das mulheres que querem realmente ter o poder de dizer o que elas são. Para que elas cheguem da face autêntica para a empoderada, elas têm que assumir o poder de serem elas mesmas, sem nenhum outro rótulo que a sociedade traga. Elas têm que olharem mais profundamente para dentro de si mesmas e verem que todas as capacidades internas estão prontas para serem compartilhadas com a sociedade, com o mercado de trabalho, com os amigos e a família. Elas têm que perceberem que todos os rótulos que lhe foram colocados, não são a sua realidade e que não adianta simplesmente ir contra aos rótulos, mas sim mostrar que se tem o poder de ir a frente dos rótulos, mostrar que se é diferente, que se pode fazer a diferença através de padrões próprios e originais.

No cotidiano da gestão, a mulher poderá utilizar todas as suas faces para o melhor aproveitamento de seu ser integral. Uma premissa essencial é ela perceber que esta exposta a todas as suas faces e que usando uma ou todas juntas estará incrementando seu potencial, visto que tendo consciência do seu poder as mudanças ocorrerão sem pressão.

Aos poucos as mulheres perceberão que elas descobriam somente a "ponta do iceberg" e que o que se esconde dentro é muito maior e muito mais significativo do que ser a face tradicional.

Sabemos que o homem chegou ao poder através do conhecimento, e agora é chegada à vez das mulheres, que chegarão ao poder através do amor e da sabedoria, este sentimento forte que poderá estar presente em todos os atos dos

seres humanos, se assim forem educados para tanto e conseguirem trazer a tona o feminino em sua totalidade.

3.3 A GESTÃO NA ÓTICA DO FEMININO

A partir de conceitos antigos e tão atuais, cremos que a novo gestor terá como modelo o amor, como método lógico e objetivo na hora de servir de exemplo dentro da empresa, como líder.

As pessoas se encontram numa encruzilhada, pois sempre que se pensa em crescer, assumir responsabilidades, pensa-se em liderança e nem sempre quem lidera é um líder. Muitas pessoas não têm condições de liderar, pois não sabem, nem tem vontade de prender a servir, a um propósito maior do que simplesmente ser chefe. Ser chefe não é o mesmo que ser líder, como já dito pela Sra. Margareth Thatcher “ Estar no poder é como ser uma dama. Se tiver que lembrar às pessoas que você é, então você não é “ (HUNTER, 1998, p.16)

Nesta direção notamos que a inteligência emocional tornou-se uma ferramenta do dia a dia e os novos conceitos já se tornam coisas usuais nas rotinas dos novos gestores, desta maneira torna-se evidente que a nova era de gestão esta acontecendo, pois a inteligência emocional esta enraizada em conceitos tão simples e ao mesmo tempo tão complexos, como veremos no seguinte pensamento de Jesus Cristo “Quem quiser ser líder deve ser primeiro servidor. Se você quiser liderar, deve servir” (HUNTER, 1998, p. 57).

Notamos também que o desafio é grande, primeiro porque o custo de instruir-se é alto e comprovadamente a mulher ainda ganha menos que o homem , o preconceito ainda existente e o verdadeiro investimento na carreira que também significa escolha, muitas vezes para uma maternidade tardia ou uma não maternidade.

No MBA para executivos da Escola de Negócios de Wharton, nos Estados Unidos, tido como o melhor do planeta, as mulheres não chegam a 20% dos alunos. A explicação segundo os especialistas se deve, basicamente a três fatores: alto custo, maternidade e certo preconceito. Como o publico alvo desses cursos é formado por profissionais que atuam em nível de gerencia, o que acontece nessas escolas reflete a distribuição dos cargos dentro das empresas. De acordo com um levantamento realizado em 62477 companhias brasileiras pela consultoria em recursos humanos paulista Grupo Catho, em 2004 a mulheres ocupavam um quarto dos cargos de gerencia e respondiam por 16% das funções de

presidente e 22% das de direção. “Infelizmente os MBAs repetem as estruturas das organizações”, afirma Cláudio Felisoni, diretor-presidente da Fundação Instituto de Administração (FIA-SP), uma das entidades que mantém cursos de alto nível. Outro empecilho para o avanço da presença feminina nos MBAs é o dinheiro. No Brasil, as mulheres tem remuneração , em média, 30% menor que as dos homens. E os cursos são caros. (DE PAULA, 2006, p.36)

Estes dados somente demonstram que o desafio realmente é grande e que à medida que o espaço no mercado de trabalho for sendo conquistado, trará grandes realizações pessoais e profissionais, fazendo com certeza uma mudança ainda maior de conceitos, modelos e acima de tudo mudará o perfil das empresas e do mercado de trabalho, pois mais e mais as mulheres estão gestando com o feminino que lhes dá a força motriz para criar e fazer acontecer.

3.3.1 Amor e liderança

O amor e a liderança deverão estar juntos na formação de novos modelos de gestão e novas perspectivas dentro do mercado de trabalho. A liderança sem o Amor pode ser autoritária e tirana, enquanto a virtude do amor dentro da liderança enaltece a natureza humana e destaca a mulher como mais compreensiva para com o ser humano e a vida.

3.3.2 Liderança

- a. Chefiar, comandar, dirigir ou estar em primeiro lugar em alguma coisa.(MATTOS, 1996, p.334)
- b. É a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum (HUNTER, 1998, p. 25)

3.3.3 Amor

Segundo definição do livro “O Livro da Sabedoria e das Virtudes Redescobertas (GUILTON, 2003), o amor pode ser definido da seguinte maneira:

Palavras associadas: paixão, erotismo, afeição, amizade, ternura, simpatia, caridade”.
 Antônimos: ódio, indiferença, agressividade.

Citações “Ama e faze o que queres. A medida do Amor é amar sem mediadas” (Santo

Agostinho);” amar é alegrar-se “ (Aristóteles) “O homem livre é uma necessidade toda cheia de amor” (F. Nietzsche); “ O Amor trabalha, ele é infatigável” (Milan Kundera)

Definição: O Amor (do latim amor). É uma atração física, sentimental ou espiritual que conduz uma pessoa a outra, a fim de um prazer ou de uma doação. É O motor da vida: cria e dá prazer. A tração sexual é comum ao animal e ao homem. Conduz a reprodução da espécie, mas no que tange ao homem, pode estar separada desta função. Corre si, o risco de ser pervertida, mas pode também ser transcendente. Distinguimos três tipos de amor, suscetíveis de sobrepor-se uns aos outros:

1. ÉROS (Erotismo). É o amor carnal, sexual. O desejo físico de uma outra pessoa exprime pela paixão amorosa, vivida, freqüentemente, na carência e no sofrimento.
2. PHILIA (amizade). O amor carnal evoluiu para o amor-ternura. Deixa de ser somente um instinto animal, ou uma concupiscência. Ele se dá. É alegre, radiante. É o amor conjugal realizado e aquele que devotamos aos nossos filhos e vice-versa. É também a amizade. Não obstante, mantém-se mais ou menos interessado.
3. AGÁPE (caridade) É o amor dado sem busca de contrapartida. É o bem por excelência. Os crentes encontram a sua fonte em Deus, que é amor.

Há, portanto, uma oposição entre o amor-éros de concupiscência e de desejo, e o amor-philia, ou ágape, que são amores de dedicação e de amizade. Queremos bem a alguém em vez de queremos possuí-lo. Os dois sentimentos são muito freqüentemente justapostos.

O amor-éros não é uma virtude. ““É uma questão de sentimento e não de vontade”, diz Kant, “ e não posso amar por que quero, menos ainda porque devo; conseqüentemente, o dever de amar é um contra senso.” Efetivamente “não se comanda o amor, pois o amor é o amor comandante”.

Mas, à medida que avançamos na sabedoria e na virtude, apartamo-nos dos desejos egoístas, elevamo-nos nos degraus do amor. No principio, amamos somente a nós mesmos, depois a um outro ser, depois a outros. Assim “ a dedicação nasce da concupiscência , uma vez que o amor nasce do desejo, sendo , portanto , apenas a feliz e completa sublimação. Esse tipo de amor é uma virtude; querer o bem do outro, é o próprio bem”

É o ideal “O ideal é a santidade” sublinha Kant. Ele nos guia e nos ilumina. É uma virtude, uma vez que é uma excelência. E – milagre – “o amor, que produz a moral, dela nos liberta?”. “Ama e fazes o que queres”, diz Santo Agostinho.

O Amor é, portanto, o começo de tudo” (GUILTON, 2003)

Neste contexto, podemos ter sentimentos bons a respeito das pessoas com quem convivemos, seja no trabalho, na escola, entre amigos ou em família e ter ações amorosas para com elas. Teremos o amor em todas as nossas relações, posso não amar as pessoas que me cercam, mas posso controlar e agir com amor para com elas.

Este tipo de acontecimento gera uma reação em cadeia, mesmo que a principio possamos achar mera bobagem.

Como agir amorosamente com aquela pessoa que foi rude durante uma reunião? Este comportamento exige um alto grau de comprometimento e honestidade para consigo e com os outros, pois é um exercício de difícil aceitação entre o nosso mundo capitalista que somente pensa em números e lucros.

Se acreditarmos na grande transformação de que o amor é capaz, veremos maravilhas acontecer, pois as pessoas acabam trabalhando com mais comprometimento quando se sentem amadas.

O amor é um sentimento que deveria estar presente em todas as nossas ações, principalmente em um ambiente em que passamos a maior parte do tempo, como o trabalho. Dentro da gestão e do feminino, podemos traçar um paralelo, pois o amor mais completo já existe dentro da mulher, que é o amor de mãe e isto está vindo a tona em todos os ambientes em que a mulher está atuando, pois ela consegue transmitir o amor no que faz.

Sabendo também que a mulher tem já na sua natureza, vários dos componentes imprescindíveis para a criação de novos modelos dentro da gestão, levaremos em conta também, todas as ações de mãe para filho, que estão dentro dos conceitos modernos da gestão das empresas. As empresas estão pouco a pouco se aprimorando para adotar relacionamentos mais condizentes entre seres humanos dentro das empresas, tais como ajuda psicológica dentro das empresas, para que com isto os funcionários que estão com problemas possam ser ajudados e a voltarem a participar ativamente para o lucro da empresa, maior comprometimento empresa / empregado / empresa, visando um retorno maior para ambas as partes.

Segundo o quadro abaixo de (HUNTER, 2004, p. 96) nos mostra várias qualidades para o Líder tratar amorosamente seus colaboradores:

Paciência	Mostrar autocontrole
Bondade	Dar atenção, apreciação e incentivo.
Humildade	Ser autêntico, sem pretensão ou arrogância
Respeito	Tratar os outros como pessoas importantes
Abnegação	Satisfazer as necessidades dos outros
Perdão	Desistir de ressentimento quando prejudicado
Honestidade	Ser livre de engano
Compromisso	Sustentar suas escolhas
Resultados: Serviço e Sacrifício	Por de lado suas vontades e necessidades; buscar o maior bem para os outros.

A mulher é diferente do homem conforme largamente comprovado quando do aspecto físico e emocional e porque não dizer do espiritual também, é importante dizer que não estamos falando de capacidade intelectual, nas quais os dois são igualmente capazes.

A mulher tem um maior envolvimento emocional nos relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais, desta forma a sua entrega e suas expectativas são normalmente maiores do que as dos homens. Isto está altamente demonstrado se formos verificar as escolas e faculdades, onde a maioria é estatisticamente comprovada, de mulheres.

O perfil de muitas empresas já esta em mutação, pois as mulheres estão tornando mais femininos os ambientes de trabalho, seja com atitudes de âmbito diferenciado no tratamento com clientes e colegas de trabalho ou simplesmente na decoração, onde as coisas não são tão rígidas e tão pesadas, mas sim mais claras e leves.

Esta tendência é uma comprovação de que os conceitos estão acertados quando dizem respeito ao feminino e a mulher, todas as características advindas do feminino podem e devem ser utilizadas no contexto da gestão.

- Razão x emoção: Complemento um do outro e não pontos contraditórios. Quando conseguirmos e mantivermos atrelados, tanto a razão quanto a emoção, nas nossas tomadas de atitudes, nas nossas ações do dia a dia, no trato com nossos colegas de trabalho e ou na nossa vida pessoal, estaremos a um passo de conseguirmos um equilíbrio compensatório que nos trará uma qualidade de vida impensada e arrebatadora.

- Comprometimento com o seu trabalho e com o todo. Sabemos que o comprometimento é muito mais que obedecer as regras. É uma contínua oportunidade de aprimorar os objetivos, fazer realmente mais e melhorar os processos para tornar o todo mais eficaz.

- Intuição: uma ferramenta a ser utilizada em todas as horas. Sensibilidade, sexto sentido, seja lá como denominarmos a intuição, ela esta dentro de nós, latente, esperando para ser ouvida e utilizada em todas as ocasiões, tanto na vida profissional como na vida pessoal. É somente uma questão de silenciar a mente e buscá-la.

- Percepção ampla: uma das características mais fascinantes do feminino, uma maneira simples de ver o todo e uma maneira complexa de ver o detalhe. Através de nossa capacidade de perceber o mundo e nós mesmos, ativamos, criamos ou deixamos de lado nossos padrões de pensamento, quando mais abundante for a nossa percepção, mais avançaremos para o objetivo desejado.

- Empreendedorismo: o poder de criar faz parte de todas as mulheres. A capacidade de buscar soluções por meio de fatos e coisas concretas e agir assertivamente na busca inovadora de novos meios de chegar ao resultado que se quer, tanto no âmbito pessoal como no profissional.

- Ciclos do feminino: capacidade de mudanças com desprendimento. Quem já não ouviu a expressão “mulheres de fases” alguma vez, mas é isto mesmo, as mulheres estão em constantes mudanças, fases mesmo, como a lua, desta maneira é mais natural o desprendimento a fatos e eventos, modelos, padrões, etc.

“ Logo não há na Administração da cidade nenhuma ocupação, meu amigo, própria da mulher, enquanto mulher, nem do homem, enquanto homem, mas as qualidades naturais estão distribuídas de modo semelhante em ambos os seres, e a mulher participa em todas as atividades, de acordo com a sua natureza, e o homem, também, conquanto em todas elas a mulher seja mais débil que o homem”

3.4 GESTANDO COM O FEMININO: UM PONTO DE VISTA Á PARTIR DO QUESTIONÁRIO.

Foi elaborado um questionário para realizar um levantamento entre mulheres 20 á 65 anos, com escolaridade superior completo, solteiras e casadas, que estão inseridas no mercado de trabalho, para que fosse possível analisar o que as mulheres de idades diversas estão pensando a respeito de serem mulheres, de serem femininas e de como se sentem no mercado de trabalho onde estão e qual a influencia do feminino no mercado de trabalho e no mundo.

Os questionários foram recebidos por e-mail e alguns manuscritos, conforme consta no anexo e somente foram expressos pensamentos das pesquisadas que assim autorizaram.

Algumas pesquisadas não responderam, dentre elas algumas informaram que era muito difícil responder as perguntas, algumas responderam de imediato, mas a maioria levou mais tempo que o imaginado, para responder as perguntas, pois não serão demonstrados aqui, rotina ou alguma rejeição ou ainda alguma dificuldade para fazer o questionário.

3.4.1 Perguntas

As perguntas são simples, para dar espaço as mulheres de se abrirem um pouco, ou se questionarem o que é ser mulher, se o feminino esta presente na vida delas, se o feminino faz parte do trabalho e se o feminino pode dar alguma contribuição ao mercado de trabalho e ao mundo.

3.4.2 Respostas

As respostas recebidas foram chegando por e-mail e algumas manuscritas , que foram feitas na hora e pessoalmente, mostrando que todas as mulheres estão usando seu feminino, seja no trabalho ou na sua casa o feminino faz parte do seu dia a dia, como estaremos mostrando logo a seguir.

Pergunta 1: O que é ser Mulher?

As mulheres entrevistadas têm o seu papel definido na sociedade, independente do seu trabalho ou posição social, uma vez que é imprescindível que as mulheres reconheçam o que é ser mulher intimamente. A seguir transcreveremos no ponto de vista das entrevistada o que é ser mulher.

“ Primeiramente é repetir a criação de Deus, viver seu papel e entender seus limites...” (VERNIZE, Gracielle)

“ É poder dar a vida, é rir e chorar...” (QUANDT, Verônica)

“ E ser forte, ter objetivos na vida, lutar por tudo que almeja.. por em pratica tudo em que acredita” (Eliane)

“ Parte delicada do Universo, sagradas por gerarmos vida e amá-las...sinônimo de fortaleza, determinação e doçura “ (QUEIROZ, Natália)

“ É uma dádiva, pois somente as mulheres conseguem entender todos e tudo a sua volta, e única capaz de dar vida ao imaginável.” (POLLO, Mariana)

“ É poder vencer preconceitos e provar a magia de sua presença...e cada mulher em sua essência é uma guerreira e vencedora” (RIBAS, Francikelly)

“O Início, o meio e o fim... é ser vida “ (MADALOZO, Elaine)

“ Ser mulher é caminhar para uma completa libertação das amarras do passado, ser valorizada, seja na família, como também na sociedade com a força de um ser novo e preparada para múltiplos desafios para o desenvolvimento das características e valores que é peculiar a mulher.”(CARDOSO, Vera)

“É um mistério, mito e lenda... possuir atitude, percepção, força, compromisso e audácia”.(GAVRON, Terezinha)

“É ser humano, isto é errar, acertar, tentar sempre, aprender constantemente...” (VICENTE, Regina)

“ É possuir capacidade diferentes das masculinas, sem contudo, considerar-se “suplementar” ou “antagônica” aos homens. É poder gestar um filho no ventre e amamentá-lo. É lutar pelos direitos das companheiras em situação de inferioridade em lugares onde ainda é complicado ser simplesmente mulher “ (RAFAT, Maria)

“É ser uma livre pensadora, tanto quanto o homem, porém mais abrangente.... A mulher é uma "deusa" que tentam subjugar devido as conveniências sociais. Ela precisa estar atenta para sempre desenvolver o seu poder intuitivo aliado ao conhecimento pratico enquanto desenvolve o seu papel na sociedade, seja ele o de profissional, mãe e administradora do lar” (RIZZON, Karla)

“ É ser capaz de perceber, sentir fazer, decidir, criar, amar, viver tudo isso em tempo real, ou seja vários sentimentos na mesma hora.(MENDONÇA, Maria de Lourdes)

“Ser mulher é nascer com o dom de dar a vida, gestar, criar, educar, dar amor, trabalhar, batalhar ,crescer, dar espaço, se doar e ser feliz.” (MADDALOZZO, Adriana)

“Ser mulher é ser capaz de gerar uma qualidade suficientemente intensa de substância-energia (consciência), que irá acentuar a qualidade de vida em toda parte que cada mulher atuar.” (MILANO, Sonia Maria)

“ É ser mágica... pois tem o poder de criar... isso é magia” (DECKER, Elza)

“Usar a razão e a intuição proporcionalmente, estar em paz com a natureza primitiva”. (MONTEIRO, Elenice).

Todas estas mulheres estão inseridas no mercado de trabalho de alguma maneira, algumas mais atuantes que outras, mas todas participativas, e todas com opiniões variadas do que é ser mulher e todas complementares; o que realmente nos indica que a mulher esta presente no âmbito pessoal e profissional do mercado de trabalho e do mundo.

Ser mulher é abrangente e complexo, ser mulher é ser o começo e o fim , o meio e o caminho, a realização de sonhos e desejos, de ser a criadora e a criação, ser a mãe, a esposa, a profissional, a dona de casa, a namorada, a amante, a companheira, a impulsionadora , a educadora, entre tantas outras coisas que são absorvidas durante o dia, que apesar de cheio, tem somente 24 horas.

É esta mulher que esta fazendo a diferença em muitos ambientes, que esta conquistando posições profissionais e que sem saber que era impossível, foi lá e fez, esta mulher que não aceita o preconceito, não se acomoda com os não e continua conquistando seu espaço. Ser mulher pode não ser fácil, mas com certeza é apaixonante.

Pergunta 2: O que é ser feminina?

Esta pergunta nos questiona internamente se os valores expressos para o ser feminino e para o masculino estão dentro dos parâmetros estabelecidos por nós

mesmas dentro da sociedade e do mercado de trabalho, como veremos nas respostas abaixo mencionadas.

“ Normalmente se diz “delicada”, mas creio que vá muito mais além. É saber amar, apaziguar, sentir, perdoar, conquistar e acima de tudo compreender o seu papel “ (VERNIZE, Gracielle)

“ Deixar o rasto do perfume, usar salto alto, maquiagem, não achar ruim da depilação, das horas no cabeleireiro... não se importar se os homens não notam, pois faz tudo para você mesma “ (QUANDT, Verônica)

“ É dar um toque especial, ser bonita tanto fisicamente como internamente, é ser doce e estar de bem com a vida “ (Eliane).

“Ser feminina não está só na aparência, mas no que se fala, se acredita e pensa, não é saber ser feminina, é o simplesmente ser” (QUEIROZ, Natália).

“ É demonstrar através de gestos, palavras, apresentações , uma suavidade no meio hostil”. (POLLO, Mariana)

“É realmente o ato de ser mulher... marcar presença com comportamento de ética, respeito, educação, carinho, doçura, compreensão e autoridade”. (RIBAS, Francikelly)

“ É saber fazer uso de todo nosso potencial, físico, psicológico e emocional a que nos foi atribuído. Ser feminina fazer uma viagem dentro de si, e saber aproveitar e aperfeiçoar tudo aquilo que chamamos de belo. É trazermos de dentro para fora tudo aquilo que temos reservados bem dentro de nós. A Beleza de nossos gestos, das nossas formas (sejam elas quais forem). É saber usar nosso lado delicado e charmoso dentro da sutileza e discrição que deverá nos fazer companhia em todos os momentos de nossas vidas. Ser feminina é fazer uso constante do dom que Deus nos deu e que muitas mulheres não fazem questão de descobrir que isso nasce conosco. É só uma questão de fazermos aflorar. Não existe nada mais feminino do que saber ser feminina.” (MADALOZO, Elaine)

“Ser feminina é a virtude mais poderosa que a mulher possui. E aproveitar-se disso para desmistificar o que foi colocado durante os anos de que as mulheres são tolas, frívolas, invejosas, desunidas, competidoras entre si, pouco confiáveis e incapazes de serem amigas umas das outras. Ser feminina é lançar um novo olhar sobre si mesma para construir um alto conceito de que somos seres perfeitamente inteiros e confiáveis”.(CARDOSO, Vera)

“Ser feminina é ser comprometida com as coisas que resplandecem beleza, delicadeza, romantismo e ainda colocar força nas ações a serem praticadas”. (GAVRON, Terezinha).

“E expressar o feminino, ser sensível, deixar sensível, dar sensibilidade, toque de mulher” (MADDALOZZO, Adriana)

“E ser intuitiva. E ter a capacidade de realizar varias tarefas ao mesmo tempo e mesmo assim pensar nos detalhes. E ser receptiva e conciliadora. Normalmente, mais emotiva que o sexo masculino.” (RIZZON, Karla)

“ É ser frágil e ao mesmo tempo ser forte; ser doce e ser amarga, saber sorrir e saber chorar, ajudar e ser ajudada, ser extremamente delicada ou bruta dependendo da situação, é seguir

o coração sem medo de repressão da inquisição e de todos os não” (MENDONÇA, Maria de Lourdes)

“ É ser bonita e vaidosa, mas prática. Ser inteligente e sagaz e saber calar como nenhum homem é capaz, ser a chefe do escritório e quando chegar em casa ser a mãe que brinca de casinha. Ser a esposa que se faz de submissa mas com certeza é a cabeça de tudo. Enfim, é ser na verdade o pilar de sua casa e de seu trabalho, sem precisar que todos saibam e admitam isso. Trabalhar nos bastidores”. (VICENTE, Regina)

“ Ser feminina é não deixas que a vida profissional e as decepções tomem conta dos gestos delicados e das decisões mais viscerais que só uma mulher é capaz de tomar” (RAFART, Maria)

“É ter sensibilidade aguçada, é ter jogo de cintura, é ser sexy e ao mesmo tempo forte e independente”. (Oliveira, Denise)

“ É ser intuitiva, mágica, aquela mulher que irradia as qualidades da alma. Essas qualidades são o produto integrado da essência do masculino e do feminino. Você pode ver uma mulher cujas qualidades de alma são percebidas como sendo forte, ardente, vigorosa, e nem por isso ser menos feminina no mundo. Ser mulher é captar suaves frequências de alma em um homem tais como refinada ternura, sem que ele seja menos masculino em sua expressão no meio em que vive. Ser mulher é ser visionária, ponderada, igualitária, é liberdade. É riqueza e conhecimentos verdadeiros. Suas habilidades igualam os seus recursos. Sua esfera de ação condiz com a sua amplitude e profundidade”. (MILANO, Sonia Maria)

“ A mulher que assume o mundo, para ser completa, deve possuir um tripé : Cordialidade, vaidade e sensibilidade”. (DECKER, Elza)

“Ser intuitiva, sábia, colocando o coração para acolher, é ser criativa. A praticidade e a razão fazem parte do feminino equilibrado, envolvendo a sensação e a intuição”.(MONTEIRO, Elenice).

O que é feminino ficou bem explicitado ao ser mulher, pois ser mulher esta intrinsecamente relacionado ao feminino, o inverso não pode ser dito, pois ser mulher não esta intrinsecamente ligado ao feminino. Temos em nossa sociedade conceitos masculinos que também foram apreendidos pelas mulheres para que pudessem sobreviver ao mercado de trabalho, ou seja, usaram as mesmas ferramentas que os homens para galgar um lugar de destaque.

Este questionário nos mostra que na sua maioria, as mulheres estão buscando manter as características do feminino, convergindo para o encontro da totalidade de ser mulher e feminina. Expõe-se com isto que realmente as mudanças estão no nosso dia a dia, sendo que estas mulheres nos fazem ver que o diferencial esta em ser feminina em todas as suas formas de ser. Que ser feminina pode

parecer frágil, mas ao contrário, é forte, pode fazer a diferença e fará; trará juntamente consigo uma visão holística do mundo. Mudando conceitos e processos, uma verdadeira reengenharia silenciosa.

Pergunta 3: O feminino está presente no seu ambiente de trabalho?

O feminino puro e simples, difícil de ser assimilado, inclusive para as mulheres que no âmbito profissional resolveram calçar as botas de combate e agir como guerreiras masculinas, para competirem com os homens no mercado de trabalho. Estas mulheres que já se mostram mais femininas na forma de agir e pensar, como veremos abaixo:

“ Muito, na empresa em que trabalho (Industria química) 70% são mulheres, pois atribuem por serem mais confiáveis” (VERNIZE, Gracielle – Designer Gráfico)

“ Pouco, pois sou engenheira e normalmente a única mulher, mas tento me encarregar de deixar o ambiente com “ menos cheiro de cueca”” (QUANDT, Verônica – Engenheira Eletrônica)

“ É difícil não ter um ambiente meio feminino , por mais que seja a minoria, a mulher tem o dom de deixar tudo belo e em ordem, acabam fazendo com que os homens aprendam muito com elas”.(Eliane - administradora)

“ Trabalho em uma empresa em que o líder é uma mulher forte e determinada. Admiro sua fortaleza, mais por alguns momentos ela esquece do seu principal potencial, que todas nós nascemos com ele, a delicadeza nas ações e palavras; dessa forma acaba atropelando as outras pessoas e a si própria. Nesta empresa 70% dos funcionários são homens e não há mulheres na gerência.” (QUEIROZ, Natalia - Administração)

“Sim, desde a organização das tarefas, assim como a apresentação do trabalho de maneira de expor as opiniões”.(POLLO, Mariana – Analista de Comércio Exterior)

“ É visível o ambiente onde a mulher esta presente. Até o “ar” é diferente, percebe-se o perfume do feminino. É manter uma organização, paz, calma e serenidade. Na empresa em que trabalhava, todos os setores, maioria homens, mas no meu não, a maioria era de mulheres... era bem mais produtivo, tínhamos nossa plantinhas, flores, musica e um cronograma que se concluía antes do prazo. O feminino estava presente”.(RIBAS, Francikelly – Assistente Financeiro)

“Sim o feminino esta presente... através de pessoas que mesmo pertencendo ao sexo masculino escutam o coração para tomar decisões”. (MENDONÇA, Lourdes - Administradora)

“O feminino tem que estar presente em todos os momentos de nossa vidas. O feminino não nos deixa menos profissionais “SOU FEMININA POR VOCAÇÃO, CONVICÇÃO E

TEIMOSIA” (MADALOZO, Elaine – funcionária Pública Estadual e Professora de Língua Espanhola)

“ Em meu ambiente de trabalho, tem-se lutado contra o machismo, para que as mulheres possam contribuir mais com o seu feminino, mas ainda o domínio é masculino”.(CARDOSO, Vera – Administradora)

“ Sim, dificilmente vamos deixar de encontrar o feminino atuando em uma empresa ou organização. Atualmente o mercado esta descobrindo que um ambiente sem o feminino é como uma sobremesa sem açúcar”. (GAVRON, Terezinha – Gestora de Informação – Bibliotecária)

“ ... Exerci a profissão por 13 anos e a maioria dos meus colegas eram homens. Mas eu acho que tive a liberdade de ser eu mesma enquanto exercia o jornalismo, sem ter que adotar atitudes masculinas para conquistar objetivos. Inclusive, fui chefe de 11 homens e acho que consegui impor a minha liderança sendo feminina e conciliadora”.(RIZZON, Karla – Jornalista)

“ Sempre, sendo que lá na clinica só temos profissionais mulheres. No atendimento, na conciliação, no recebimento, no encaminhamento” (MADDALOZZO, Adriana – Fisioterapeuta)

“ Com certeza não. Hoje se fala muito que as mulheres estão dominando todos os ramos do mercado de trabalho, e acredito que seja verdade, mas ainda somos discriminadas. Há alguns anos atrás, um chefe disse em uma reunião em que estava se falando do comportamento de um funcionário: “A Regina é como um homem, não traz seus problemas para o trabalho, não chora...” e por aí vai. Achei um horror, pois todas as outras mulheres do escritório eram extremamente profissionais, só que eu era a única que não tinha filhos e que o marido viajava muito, então eu “ainda” não tinha os problemas dela, por isso era conveniente ao escritório, e comparada a um homem. Pode? (VICENTE, Regina – administradora de empresas)

“ Sim, em contraposição a um quase onipresente masculino: é na diferença que o feminino se sobressai”.(RAFART, Maria – Advogada)

“Muitíssimo, em cada detalhe”. (MILANO, Sonia Maria – Empresária e Terapeuta)

“ Sendo a mulher mágica, é obvio que se encaixa no trabalho”. (DECKER, Elza – Pedagoga)

“ Sim é o equilíbrio do aconselhamento que é o meu trabalho”.(MONTEIRO, Elenice – Terapeuta)

Neste pequeno universo podemos verificar que o feminino na sua maioria está presente no ambiente de trabalho, mas ainda encontramos o preconceito, pois vemos na sua maioria mulheres na área de saúde e educação e minoria na engenharia, desta forma o ambiente mais feminino esta presente mais acentuadamente nestas áreas, sem deixar, contudo, de estar presente em menor escala nas áreas menos femininas.

“Mas aos poucos o cenário muda. O número de mulheres nas faculdades de engenharia e medicina aumentou cerca de 30% entre 1990 e 2002”. (Veja, 2006, p. 36).

De qualquer maneira podemos notar que as mulheres estão buscando deixar que o feminino esteja presente em suas atitudes e no seu ambiente de trabalho, com tudo que isto implica: mais alegria, mais conversa, mais agitação, mais flores e perfume, sem com isto, perder o foco e os prazos.

Observamos também que os homens estão começando a deixar que o seu lado feminino fale, se expresse, que a emoção tenha lugar também na hora de tomada de decisões.

Demonstramos que o feminino esta presente sim, no ambiente de trabalho, em maiores ou menores proporções e que, mesmo com o machismo ainda rondando, as mulheres estão lutando para que isto mude, para que sejam ouvidas e aceitas, com a integralidade e complexidade de seu ser feminino.

Pergunta 4: Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

As contribuições são muitas e em ascensão, pois estamos no meio da revolução da emoção, da inteligência e da criatividade, da conquista de espaço, do merecimento de valores e atitudes. As contribuições são variadas, como segue:

“Sua compreensão de percepção e confiabilidade vai além dos homens”. (VERNIZE, Gracielle)

“Organização, delicadeza e mais paciência”. (QUANDT, Veronica)

“... pelo menos 80% ela contribui, as mulheres conquistaram seu espaço no mercado de trabalho e acabam fazendo a diferença, elas estão em melhores cargos, as concorrências entre homens e mulheres estão acirradas, as mulheres são mais cuidadosas, mais organizada ...”. (Eliane)

“Seu poder de ouvir, sua disciplina... e delicadeza”.(QUEIROZ, Natália)

“A mulher pode, e já está contribuindo para enriquecimento humano das organizações. Não pensando apenas nos números significativos concretos, as mulheres tem maior facilidade de entender a linguagem não verbal, e a verdadeira intenção das pessoas”.(POLLO, Mariana)

“...já é visto que as empresas que possuem em sua diretoria e grandes postos de chefia, uma mulher, a direção da empresa é outra. É uma empresa mais lucrativa, produtiva, motivada e principalmente humana, pois a mulher na sua feminilidade transforma o ambiente hostil e agressivo que o homem deixa, ela sabe como proceder em diversas situações sem perder sua graça e personalidade”. (RIBAS, Francikelly)

“ As mulheres conseguem fazer um mercado de trabalho mais produtivo e criativo, gerando uma rentabilidade maior para as organizações. O planeta terra é quase 100% capitalista e as mulheres conseguem fazer um mundo melhor, pois, possuem sensibilidade suficiente para se anteceder aos fatos e tomar as suas precauções, planejam o futuro, conseguem mudar o leito do rio se preciso for para defender seus filhos, projetos acadêmicos, idéias, posições sociais e com este posicionamento conseguem um mundo melhor.” (MENDONÇA, Lourdes)

“... Sim, não sendo feminista... basta fazer uso de sua inteligência, feminilidade, humildade e garra”. (MADALOZO, Elaine)

“ ...vencer as barreiras e imprimir sua Marca em tudo que fizer.” (CARDOSO, Vera)

“ ... desde que a sociedade internalize melhor as dádivas do sexo feminino...”(GAVRON, Terezinha)

“ A que somos dedicadas, profissionais e detalhistas. Mas a maior contribuição é a de que olhamos o ser humano com mais profundidade do que os homens o fazem, lemos nas entrelinhas pois somos sensíveis e ainda por cima fomos oprimidas por tantos séculos que agora estamos com a “corda toda”.(VICENTE, Regina)

“ ... A diferença principal que ela pode fazer é usar a sua intuição e confiar nela para resolver conflitos e encontrar soluções pacificadoras. Não vejo o feminismo como algo ultrapassado e muito menos acredito no estereótipo de que as feministas eram mulheres que negaram a feminilidade. Acho que tanto o feminino quanto o feminismo devem andar juntos, principalmente em países de cultura latina (onde o machismo é uma realidade diária), para que a mulher seja respeitada e que realmente possa contribuir para um mundo melhor”. (RIZZON, Karla)

“ Todas, já que além de todas nossas qualidades, contamos com sensibilidade, que nos diferem dos homens. Queremos trabalhar e estarmos bem em nosso ambiente de trabalho, fazendo - o mais aconchegante, mais concilio, mais humano e mais sensível “(MADDALOZZO, Adriana)

“ Não deixar que as suas porções femininas se eclipseem”.(RAFART, Maria)

“ A contribuição maior é o amor, a mulher tem uma condição especial de distribuir, de conciliar, uma capacidade ímpar de ouvir e discernir, usa em conjunto com a razão, o coração.” (OLIVEIRA, Denise)

“ Toda mulher que se dispuser a se conhecer profundamente certamente fará nascer em si uma nova mulher – a mulher do século XXI. Essa será mais feliz, mais plena, não será competitiva e nem alienada, não terá necessidade de manipular ou controlar para mascarar

suas inseguranças e medos e isso tudo com certeza contribuirá muito no mercado de trabalho e no mundo” (MILANO, Sonia Maria)

“ A mulher que possuir a característica da liderança, com o seu tripé (cordialidade, vaidade , sensibilidade), pode chegar ao topo do mundo”(DECKER, Elza)

“A mulher pode ser prática e criativa, amorosa e acolhedora, isso gera o equilíbrio”. (MONTEIRO, Elenice)

As contribuições são muitas, se formos detalhar todas, mas se buscarmos resumi-las um pouco, verá que o feminino já esta inserido no mercado de trabalho, em algumas áreas mais do que outras, mas já esta fazendo diferença.

Com o advento do feminismo muitas mulheres tiveram que queimar os seus “*sutiens*” para que fossem ouvidas , que pudessem terem seus direitos adquiridos e principalmente que tivessem valor.

Hoje, mesmo com o machismo e o preconceito em várias partes do mercado de trabalho, já podemos dizer que temos gerentes, supervisoras, diretoras, vice-presidentes e presidentes em várias empresas, pequenas ou grandes, de natureza familiar ou não, de prestação de serviço, comercio e indústrias, todas trabalhando e tendo a sua produtividade mais acentuada, pois o feminino, com suas contribuições, deu uma diferenciação no mercado, trouxe a inteligência emocional para o dia a dia, tanto nos relacionamentos de pessoal como com os clientes, pois as mulheres são muito mais abertas que os homens a mudanças de tudo, inclusive de conceitos, tanto que a inteligência espiritual é muito mais aceita também pelas mulheres.

Estes questionários respondidos são uma grata confirmação de que a mulher esta consciente do seu poder no mundo, que ela está se expondo, usando todas as qualidades e diferenciais que o feminino trás. Este ser complexo, esta se tornando mais afinado com o feminino, deixando aflorar todas as características pertinentes ao seu ser e tornando o mundo mais sensível e humanizado.

“Mas a mulher ao mesmo tempo honesta, amável e casta, a mulher que força os seus a respeitá-la, a mulher preservada e modesta, a mulher, numa palavra, que sustenta o amor com a estima, manda-os com um simples gesto até o fim do mundo, para a guerra, para glória, para a morte, para onde quiser”. (ROSSEAU, 1999 p-548-549)

Este levantamento de opiniões ressalta que a mulher pode e vai fazer a diferença, ela esta apta a ser o que quiser ser, como qualquer pessoal que tem a

consciência do seu potencial, mesmo dentro de padrões ainda masculinos, ela está jogando para ganhar e este ganho tornar-se-á uma melhoria para todos que estão a sua volta, sejam os familiares, sejam os empreendedores, independentemente da área em que estejam trabalhando e atuando.

Todas as mulheres que responderam estes questionários estão comprometidas verdadeiramente com a transformação da realidade. Todas estão conscientes do seu feminino, de uma maneira ou de outra, todas buscando a diferença de atitude, de comportamento, porque mesmo os homens já sentem a diferença do feminino ao seu redor.

Também podemos notar que algumas delas sentem o preconceito mais fortemente, nos mostrando que mesmo com as mudanças, o masculino tem medo do feminino, pois preconceito neste caso, nada mais é do que medo de ser ultrapassado, ser deixado em segundo plano, como sabotagem, para que a mulher não dê certo.

Se todos nós, homens e mulheres do mundo tivermos uma educação libertadora e conscientizadora, os preconceitos serão ultrapassados, e todos lutaremos para a construção de relações democráticas e igualitárias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O feminino esta presente em todos nós, independente de sexo, raça, cor ou religião, alguns mais salientes, outros nem tanto, outros ainda com muito pouco, mas a certeza é uma: Ele esta chegando para ficar. É a parte que estava faltando para complementar o ser humano, para torná-lo, mas sensível e mais capaz.

Uma das grandes habilidades do feminino é de amar independente da situação. Provavelmente pelo lado materno que tem o amor incondicional pelo filho, que se compromete em todos os aspectos e que cria capacidade de sustentá-lo, apóia-lo a todos os custos, ela se adapte a mudanças mais rapidamente que os outros, aceite mais peso e mais responsabilidade por que sabe ser necessário para o bom desenvolvimento físico e emocional de seu filho.

A mulher por ter este lado feminino mais desenvolvido, se torna capaz de criar independente da situação, de mares boas ou más, de períodos fartos ou difíceis, ela esta sempre pronta a usar a sua criatividade e intuição para que as circunstâncias não fiquem tão pesadas. Para dar a sua contribuição, para tentar amenizar e enfrentar a crise com mais leveza.

Certamente o patriarcado já influenciou o mercado fortemente, pois hoje vemos muitas mulheres masculinizadas, utilizando as mesmas ferramentas que o seu opressor (o homem) para alcançarem o seu lugar de destaque, tornando-se com isto uma pessoa mais seca, mais racional, sendo mais competitiva, mas vemos também muitas mulheres buscando serem mais femininas, utilizando o seu verdadeiro potencial, o que vem de dentro para fora e faz a diferença, e também conquistando o seu lugar.

Não é necessário termos que jogar da mesma maneira para obter o mesmo resultado, não precisamos ser agressivas para pedir ou querer que algo seja feito, não há necessidade de sermos arrogantes para nos auto-expressar, para ficarmos no poder.

A sociedade esta mudando, em alguns aspectos, muito rápido, em outros nem tanto. No que diz respeito à sociedade masculina, assumir responsabilidades, também com a casa e os filhos ainda é muito pequena. Este ponto deverá ter uma evolução maior para que ambos, homens e mulheres, tenham uma vida mais equilibrada, mas sadia e menos estressante.

Este aspecto ainda será muito trabalhoso, pois nossa cultura nos mostra modelos que não aceitam o homem cuidando de casa e de filhos, a própria mulher tem este preconceito, querendo que o homem seja o provedor “no aspecto literal da palavra”, talvez por sentir-se mais segura dentro dos padrões vigentes, mas se fossemos buscar realmente dentro de nós o porquê de tantas diferenças, veríamos que a capacidade de mudar este mundo está em nossas mãos.

Temos a capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo, desta maneira poderemos continuar em ascensão no mercado de trabalho e ir mudando os pensamentos dentro da menor esfera de nossa sociedade, nossas famílias.

Ao pedirmos ajuda aos nossos companheiros, ao mostrar aos amigos que o relacionamento pode ser feliz quando compartilhado partes boas e não tão boas, se educarmos nossos filhos para que cresçam sem o preconceito de terem tanto pai e mãe fazendo os serviços menores, mas não menos importante, que uma casa necessita, então poderá ter uma verdadeira revolução social, pois o feminino estará dentro de todo ser humano, em sua parte equilibrada.

A criatividade do feminino é um dos pontos fortes, pois é ela que promove a mudança nos parâmetros existentes. Criatividade é também enxergar em cada coisa, em cada ser humano, uma gama de potencialidades que ela/ele contém.

A essência feminina tem em seu âmago o poder transformador, trás consigo, uma semente pronta a germinar, independente do terreno, pois a persistência diante das dificuldades também é uma das características pertinente ao feminino.

A inteligência emocional é uma das principais ferramentas do feminino, bem como juntamente com a espiritualidade, tem o complemento perfeito para o ajuste de critérios essenciais para o aprimoramento do feminino como estrutura individual para crescimento do ser humano.

Tanto a Inteligência emocional como a Espiritual e Criativa fazem parte do crescimento do ser humano na sua existência sócio cultural, organizacional e econômica e trazem com elas uma vasta parcela de responsabilidade para realizar os conceitos estabelecidos, pois nos dá um senso de propósito, valor e sentido na vida.

Com significado, visão e valores, poder de analisar, pensar e decidir com muito mais discernimento usando toda a capacidade de auto-conhecimento, ação de acordo com os princípios e valores, respeito a crenças mais profundas, habilidade de

reconhecer padrões, analisando o todo e não somente as partes, empatia com todos e com tudo, análise de todos os ângulos antes de qualquer decisão, respeitar e estimular as pessoas pelas suas diferenças, capacidade de resistir à maioria e ter opiniões próprias, aprender, descobrir, chegar ao fundo das questões mais importantes, habilidade de dar um passo para trás para reposicionamento dos problemas ou desafios, viver o hoje e aproveitar o hoje, ouvir o chamado e respeitar o próximo, entender sua posição no mundo conhecendo suas próprias limitações trabalhando em equipe para obter melhores resultados através da sinergia com as outras pessoas.

A inteligência emocional deverá ser amplamente difundida, pois se não conhecermos nossas emoções, podemos estar sabotando nossas decisões, mas se conhecermos nossas emoções podemos administrá-las da melhor maneira possível, sabendo o que nos motiva, o que os outros estão sentindo, pois reconhecendo e entendendo o que as emoções das outras pessoas, podemos gerenciar as relações, desta maneira as dificuldades com as pessoas poderão ser vistas como um desafio e não um problema e principalmente porque quando pensamos agimos e não reagimos.

Estamos na era do feminino, sabendo que o feminismo nos abriu a porta, nos facilitou o caminho, mas de maneira alguma devemos esquecer todo o esforço e desafio enfrentado pelas feministas, e não podemos perder o foco, nem generalizar e sermos somente feministas, não é este o intuito, devemos sim manter a porta aberta pelas feministas, mas continuarmos femininas, pois só assim as portas se abriram ainda mais. Esta já era uma visão moderna do feminino, pois já analisava a potencialidade da mulher, sem ser masculina para dar a sua contribuição integral.

A essência feminina pode ser o fator transformador e agregador em nossa sociedade e nos negócios; pois os homens querem todas as coisas para ontem e hoje, mas as mulheres sabem que uma gestação leva nove meses, desta forma se tem consciência dos limites e das prioridades.

Mesmo com todas estas transformações acontecendo sabemos o quão difícil é o dia a dia de muitas mulheres que ainda se sentem estranhas ao mercado de trabalho e nos negócios.

Vemos o feminino entrar em várias atividades predominantemente masculinas, uma delas a política, onde o poder é masculino quase em sua

totalidade. Há atualmente hoje no mundo 6% de países comandados por mulheres, em números absolutos um total ínfimo, mas mostra uma evolução se comparado a 1960. (Revista Veja, Edição Especial Mulher, Jun. 2006, p.31).

A mulher demonstra que tem capacidade para assumir qualquer responsabilidade, tem estrutura para liderar com mais compaixão e respeito com o ser humano, pois utiliza a inteligência emocional e espiritual no seu dia a dia dentro dos mais modernos conceitos de gestão de pessoas e de negócios, mesmo assim o trabalho é duplamente desgastante, pois além de enfrentar pré-conceitos de muitos, tem toda uma outra organização esperando por ela – a casa.

A típica mulher moderna – aquela que enfrenta uma jornada de trabalho de nove a dez horas de trabalho; sente que precisaria de mais tempo para realizar tudo que estava agendado, enfrenta engarrafamentos para voltar para casa, e sabe que tem muito mais a fazer no chamado “segundo turno”, onde entra a dona de casa, a mãe e a esposa - tem um grande desafio, talvez o maior deles, o de simplificar o seu dia a dia, para que o seu lugar ao sol não seja encarado como uma maldição.

Para que esta simplificação ocorra, primeiramente é necessário equilibrar o tempo gasto com vida profissional e vida pessoal. É necessário reconhecer os limites e descentralizar todas as tarefas mais corriqueiras e que podem ser feitas por uma outra pessoa. Estar preparada para ter mais tempo para si mesma e com a família e amigos, com isto o desempenho profissional fica ainda mais natural.

Muitos outros desafios deverão aparecer, mas ter o equilíbrio entre o trabalho e a família, creio se o maior deles; pois dentro deste equilíbrio esta ainda mais um fato importante, que apesar de estar relacionado com o todo, não foi mencionado – a maternidade.

A maternidade não ocorre sem a mulher, mas a mulher acontece sem a maternidade e chega sempre um tempo onde a escolha é certa, ou carreira ou trabalho. Essa divisão que trás a culpa, pois não se pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, esta luta constante para dar o melhor de si em tudo, esta entrega bilateral.

Nestes novos tempos, novos personagens surgirão, novos padrões e novas idéias serão adotadas, fazendo com que as antigas sejam ultrapassadas e deixadas para trás, desta maneira teremos que estar atentas a todos os sinais e padrões de comportamento, pois o feminino irá fazer da gestão um novo patamar, alcançado

mais unidade entre todos, salientando que ela conquistará muito mais que o lucro como meta empresarial, mas sim almejará a satisfação humana.

Gestando com o feminino é somente um termo para que determinemos realmente, o que e quem somos, dentro da gestão de negócios, tanto poderosas quanto frágeis, mas que com uma certeza - o diferencial do feminino abrangente.

A mulher como gestora esta preocupada com a empresa como um todo e com os detalhes que permeiam as relações complexas no mundo dos negócios dos tempos modernos e contemporâneo, entendido isto como desafio na construção de valores emancipatórios da condição humana.

REFERÊNCIAS

- BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo 1: Fatos e Mitos**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1949.
- BEUVOIR, S. **The Second Sex**, 1949, tradução de H M Parshley, Penguin 1972;
- BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA, A. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- CAPRA, F. **A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Pensamento-cultrix, 1996.
- CHRISTIAN, J.. **As Egípcias: retratos de mulheres do Egito faraônico**. Tradução de: Maria D. Alexandre. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- CHU, C. **A Arte da Guerra para Mulheres**. Tradução de Neuza Capelo. Curitiba: Fundamento Educacional, 2004.
- CORAZZA, S. M. **Para uma filosofia do inferno na Educação: Nietzsche, Deleuze e outros malditos afins**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- COSTA PIVATTO, F. C. **Breve História do Feminino**. Disponível em: <[http:// www.redepsi.com.br](http://www.redepsi.com.br) > Acesso em: 17 abr. 2006.
- COUTINHO, P. L.; COSTA, R. **Entre a pintura e a poesia: o nascimento do amor e a elevação da condição feminina na idade média**. Mar Del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2003.
- DI STÉFANO, R. **O líder-Coach: líderes criando líderes**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- MULHER com maior escolaridade tem menos filhos, diz IBGE, **Diário do Grande ABC**, – Disponível em: < <http://www.dgabc.com.br> > Acesso em: 16 abr. 2006
- ESTÉS, C. P. **Mulheres que correm com os Lobos**. Rio de Janeiro, Rocco, 1992.
- EXPO MANAGEMENT 2003, **Três retratos Brasileiros**, HSM Management, São Paulo, v.2, n.43, p.70-74 , mar./abr. 2004.
- GRAY, J. **Homens são de Marte, Mulheres são de Vênus: um guia prático para melhorar a comunicação e conseguir o que você quer nos seus relacionamentos**. Tradução de Alexandre Jordão. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- GUILTON, J. **O livro da Sabedoria e das Virtudes Redescobertas**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

HEIZELIN, L.. **Criatividade**: os como e os o quês.

Disponível em:

<<http://www.nwf.org.br>> Acesso em 25 abr. 2006

HUNTER, JAMES C. **O Monge e o Executivo**: uma história sobre a essência da liderança. Tradução de Maria da Conceição Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

LIPOVESTKY, G. **A Terceira Mulher**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MAERKER, S. **Mulheres de Sucesso**: o Segredo das Mulheres que Fizeram História. s/l: Gente, 2000.

MILANO, S. M. **Mistérios do Feminino**. Curitiba: Alinhar, 2004.

MONTENEGRO, T. **O Poder é Masculino**. **Veja**, São Paulo, Abril, n. 65, p. 30-33, Jun. 2006. Edição Especial.

MURARO, R. M. **Mais Lucro**: valores Humanos na construção da empresa. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2006.

LANGOWITZ, N. O Espírito Empreendedor Feminino. **HSM Management**, São Paulo, v.2, n.43, p.64-68, mar./abr. 2004.

PAULA de, G. Estranha aos Negócios. **Veja**, São Paulo, Abril, n. 65, p. 36 - 38, Jun. 2006. Edição Especial.

PEASE, A.; PEASE, B. **Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor?**: uma visão científica (e bem humorada) de nossas diferenças. Tradução Neuza M. S. Capelo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

PETERS, T. As Mulheres Reinam. **HSM Management**, São Paulo, v.2, n.43, p.51-56, mar./abr. 2004.

PLATÃO. **A Republica**. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s/d.

RAGO, M. **Entre a história e a liberdade**: Luce Fabbrri e o anarquismo contemporâneo. São Paulo: Unesp, 2001. Revista de Estudos Femininos. Ano 9, 612

ROUSSEOU, J. J. **Emilio da Educação**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SALLUM, E. Um jeito suave de olhar, **Revista Vida Simples**. São Paulo, Abril, ed. 34, nov. 2005.

SEKEFF, G. Com diploma e Sem Marido. **Veja**, São Paulo, Abril, n. 65, p. 34 Jun. 2006. Edição Especial.

SCHOPENHAUER, A. **Como Lidar com as Mulheres**. s/l, Martin Fontes, 2004 (Coleção breves encontros).

WARD, C. (Pal.). **Mulheres de Espírito: uma Jornada em direção a autenticidade**. Curitiba: CIETEP. 10 mai. 2006.

ANEXOS

- ANEXO 1 – UNIVERSO PESQUISADO E QUESTIONÁRIO
- ANEXO 2 – LISTA DE MULHERES PARTICIPANTES DA PESQUISA
- ANEXO 3 – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

Anexo 1 – UNIVERSO PESQUISADO E QUESTIONÁRIO

Gestando com o Feminino: um Ponto de Vista

Pesquisa:

Universo pesquisado:

Mulheres de 20 á 65 anos

Mulheres que trabalham e tem curso universitário ou cursando.

Propósito:

Mostrar o que as mulheres pensam sobre ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?
2. O que é ser feminina?
3. O feminino esta presente no seu ambiente de trabalho?
4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

ANEXO 2 – LISTA DE MULHERES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Pessoas que responderam ao questionários

1. Gracielle Vernize
2. Veronica Isabela Quandt
3. Eliane
4. Natália Oliveira Queiroz
5. Mariana Pollo Leite
6. Francikelly Fabiane Ribas
7. Maria de Lourdes Mendonça
8. Elaine Balbina Madalozo
9. Vera Lucia Cardoso
10. Terezinha Gavron
11. Karla Christina Rizzon
12. Adriana Madalozo Maddalozzo
13. Regina Lucette Aparecida Vicente
14. Maria Rafart
15. Denise de Oliveira
16. Sonia Maria Milano
17. Elza Maria Decker
18. Elenice Sanchez Monteiro

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

Nome : Gracielle Vernize

(x) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : Superior (Pós Graduada em Marketing)

Profissão: Designer Gráfico/Marketing

Idade: (x) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Primeiramente é respeitar a criação de Deus. Viver o seu papel, entender seus limites, expressando o que a mulher tem de mais característico: a sensibilidade e controle emocional para discernir as situações.

2. O que é ser feminina?

Normalmente se diz "delicada", mas creio que vai muito além. É saber amar, apaziguar, sentir, perdoar, conquistar e acima tudo compreender o seu papel.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Muito. Na empresa onde trabalho (Indústria Química), 70% são mulheres, pois atribuem por ser mais confiáveis.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

Sua capacidade de percepção e confiabilidade que vai além dos homens.

Nome : VERONICA ISABELA QUANDT _____

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : superior completo_ Profissão: engenheira eletronica

Idade: (x) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

É organizar, é lembrar os compromissos dos homens, é poder dar a vida, é rir, é chorar. É organizar as festas num setor com engenheiros na sua maioria.

2. O que é ser feminina?

É usar salto alto, maquiagem, não achar ruim quando chega o dia da depilação, é ficar horas no cabeleireiro e não se incomodar com os homens reclamando que isso é inútil. Não se importar que os homens não enchem o que você fez no salão, pois você faz para você mesma. Deixar o rastro do perfume.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Pouco, pois sou engenheira e normalmente a única mulher. Eu tento me encarregar de deixar o ambiente com "menos cheiro de cueca"!!

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?
Organização, delicadeza, mais paciência.

Nome : ELIANE

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : _POS GRADUADA_Profissão: _ADMINISTRADORA_

Idade: (X) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

SER MULHER PRA MIM, É SER FORTE, TER OBJETIVOS NA VIDA, LUTAR POR TUDO QUE ALMEJA, É SER MÃE, É SER COMPANHEIRA, É SER AMIGA É SER MODERNA É AQUELA QUE PÕE EM PRÁTICA TUDO QUE ACREDITA, ENFIM MULHER É TUDO QUE SENTIMOS E PENSAMOS, NÃO É SOMENTE UM SEXO QUE DIFERENCIA, É AQUELA QUE TEM MUITAS QUALIDADES E TAMBEM DEFEITOS POIS A PERFEIÇÃO NÃO EXISTE.

2. O que é ser feminina?

SER FEMININA É TER UM TOQUE ESPECIAL, SER CHARMOSA, SER INTELIGENTE, BONITA, DE BEM COM A VIDA, ESTAR BONITA TANTO FISICAMENTE COM INTERNAMENTE TAMBEM, É SER DOCE ENFIM MUITAS DEFINIÇÕES PARA O QUE SER FEMININA.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

É DIFICIL NÃO TER UM AMBIENTE MEIO FEMININO POR MAIS QUE SEJA A MINORIA , A MULHER TEM O DOM DE DEIXAR TUDO BELO E ORDEM, ACABAM FAZENDO COM QUE OS HOMENS APRENDAM MUITO COM ELAS.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

HOJE DIGAMOS QUE PELO MENOS 80% ELA CONTRIBUI, AS MULHERES CONQUISTARAM SEU ESPAÇO NO MERCADO E ACABAM FAZENDO A DIFERENÇA, ELAS ESTÃO NOS MELHORES CARGOS, AS CONCORRÊNCIA ENTRE HOMENS E MULHERES ESTÃO ACIRRADAS.

AS MULHERES SÃO MAIS CUIDADOSAS, MAIS ORGANIZADAS E ISTO COM CERTEZA ESTA FAZENDO A DIFERENÇA.

Nome : Natália Oliveira Queiroz

(sim) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade: 3º Grau Completo Profissão: Administração

Idade: (X) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Na minha opinião ser mulher é maravilhoso. Adoro ser mulher e se me permitirem na próxima reencarnação quero nascer mulher outra vez. Representamos a parte delicada e amorosa do universo. Somos sagradas por gerarmos vidas e amadas por cuidarmos das mesmas. Também acredito que mulher seja sinônimo de fortaleza, determinação e doçura.

2. O que é ser feminina?

Acredito que o "ser feminina" não está só na aparência, mas sim no que se fala, se age, se acredita e se pensa. Não é saber ser feminina, é o simplesmente ser.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Trabalho para um empresa onde o líder é uma mulher forte e determinada. Admiro sua fortaleza mais por alguns momentos ela esquece do seu principal potencial, que todas nós nascemos com ele, a delicadeza nas ações e palavras. Dessa forma, acaba atropelando as outras pessoas e a si própria.

Trabalho internamente dentro de uma empresa onde 70% do quadro de funcionários é masculino e na gerência não há mulheres.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

O seu poder de ouvir, sua disciplina, visão tridimensional e delicadeza.

Nome : Mariana Pollo Leite

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : 3º Grau Completo Profissão: Analista de Comércio Exterior

Idade: (X) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher significa, para mim, uma dádiva, pois somente as mulheres conseguem entender todos e tudo a sua volta, e é a única capaz de dar vida ao imaginável.

2. O que é ser feminina?

Ser feminina é demonstrar através de gestos, palavras, apresentações uma suavidade no meio hostil.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim. Desde a organização das tarefas, assim como a apresentação do trabalho, maneira de expor as opiniões.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A mulher pode, e já está contribuindo para enriquecimento humano das organizações. Não pensando apenas nos números significados concretos, as mulheres tem maior facilidade de entender a linguagem não verbal, e a verdadeira intenção das pessoas.

Nome : Francikelly Fabiane Ribas

(x) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : Pós Graduação Profissão: Assistente Financeiro

Idade: (x) 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Interessante como é difícil de definir. Ser mulher no sentido biológico, é um ser humano dotado de características especiais de ser mãe. Criada como imagem e semelhança de Deus para ser companheira do homem. No sentido cultural ser mulher é ter conhecimentos, inteligência, criatividade, independência e sua liberdade. Ser mulher é mágico. É poder vencer preconceitos e provar a magia de sua presença, é ser mãe, amiga, companheira, confidente, amante. É ser um conjunto de características e "funções" que só a mulher sabe. É provar a si mesma que "tudo posso, só basta eu acreditar", pois a força da mulher é inimaginável e cada mulher em sua essência é uma guerreira e vencedora.

2. O que é ser feminina?

É apresentar as características mais dóceis e delicadas de ser mulher. É marcar sua presença com um comportamento de ética, respeito, educação, carinho, doçura, compreensão, autoridade. É realmente o ato de ser mulher.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim. É visível o ambiente onde a mulher está presente. Até o "ar" é diferente! Percebe-se o perfume do feminino. É manter uma organização, paz, calma e serenidade. Na empresa em que eu trabalhava, via-se exatamente isso, todos os setores, maioria homens, mas no meu não, a maioria era mulheres, e cá entre nós, era bem a mais produtivo, divertido, "light", em relação aos outros setores. Contagiava outros setores. Tínhamos nossas plantinhas, flores, música e um cronograma que se conclua antes do prazo. O feminino estava presente no ambiente de trabalho!

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A mulher contribui e continua em uma aceleração fantástica no mercado de trabalho. Não pela questão de provar ao homem que ela pode estar onde ela está; sendo CEO, sendo executiva, mãe, dona de casa, mulher, amante, motorista de ônibus, piloto de avião, astronauta, governadora, presidente; mas para que ela mesma vença seus medos, sua história mascada pelo paternalismo e uma sociedade machista e preconceituosa. Para estar onde estamos, muitas mulheres sofreram muito, e ainda sofrem, mas hoje, elas lutam como nunca, são guerreiras que vencem

as batalhas do dia a dia, da discriminação e do preconceito. E são vitoriosas. No mercado de trabalho muitas mudanças estão por vir, já é visto que as empresas que possuem em sua diretoria e grandes postos de chefia, uma mulher, a direção da empresa é outra. É uma empresa mais lucrativa, produtiva, motivada e principalmente humana, pois a mulher na sua feminilidade transforma o ambiente hostil e agressivo que o homem deixa, ela sabe como proceder em diversas situações sem perder sua graça e personalidade. A mulher traz uma "bagagem" ainda muito pesada de gerações perseguidas, mas a cada dia ela se descobre e traz ao mundo essas mudanças. E ainda muitas mudanças irão por vir. Na África existe um exemplo brilhante, que está abaixo da resposta e isso conta que as mulheres não serão mais intimidadas e mostrarão ao mundo o que realmente são. Tão inteligentes, astutas, brilhantes quanto os homens.

As mulheres são as responsáveis pelo clima de paz em Kakuma, uma área no norte do Quênia com 90 mil pessoas de países diferentes fugindo de guerras civis. Gente de línguas, culturas e deuses diversos, sobrevivendo aos altos índices de miséria e de doenças.

Um mundo cercado por arame farpado, onde ninguém tem documento nem endereço. A escola e o hospital são improvisados, os ônibus não passam, as visitas não chegam. Esse campo de refugiados na África Oriental, machista e fundamentalista (tanto muçulmana como cristã), administrado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em parceria com 12 organizações internacionais, existe há 13 anos e é um exemplo da força feminina.

Quase todas as refugiadas viram suas casas serem destruídas, passaram fome e sede e percorreram longas distâncias até encontrar o abrigo da cidade de Kakuma, a 100 quilômetros da fronteira sudanesa. Esquecido pela chuva, o lugar vive sob uma névoa de areia. O calor derrete e o sol de inverno doura os telhados feitos de lata de óleo. Nesse cenário, as mulheres se destacam como verdadeiras heroínas, já que aprendem novas habilidades para socorrer quem tem menos que elas.

Ninguém chega a Kakuma para ficar. O campo, na teoria, é um espaço provisório que oferece asilo a pessoas em situação de risco. Como os conflitos nos países africanos se estendem por longos anos, os refugiados não podem voltar para casa e vão ficando. Na chegada, recebem uma carta de proteção, a autorização para permanecer ali e um cartão de ração, que lhes dá direito a uma porção quinzenal de farinha de milho, feijão, sal, óleo e uma mistura de carboidratos, além de lenha para cozinhar. Ganham ainda lona e madeira para fazer uma moradia e são encaminhados ao líder da comunidade que representa seu país ou etnia. Cada grupo vive num aglomerado de casas cercadas por arame farpado.

Daí em diante é com eles. Ou melhor, com elas. "Mesmo tendo perdido maridos e filhos, as mulheres encontram força física e psicológica para recomeçar", afirma Caroline Cherwon, da Film Aid. Assim elas estão à frente de tudo: criaram uma revista feminina, reduziram o índice de contaminação por HIV e ainda patrulham tradições como o casamento.

(Adaptado de Heroínas da África. Revista *Claudia*, fevereiro de 2006, pp. 65-66)

bhs

De: "Lourdes" <lourdes@mcmtelcom.com.br>
 Para: "acmadalozo" <acmadalozo@bhs-corrugated.com.br>
 Enviada em: quarta-feira, 17 de maio de 2006 19:41
 Assunto: Re: questionário monografia Angela

Nome: **Maria Lourdes de Mendonça**

Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade: Superior Profissão: Administradora

Idade: () 20 à 35 anos (X) 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA: GESTANDO COM O FEMININO: UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

O que é ser mulher?

Ser mulher é ser capaz de perceber, sentir, fazer, decidir, criar, amar, viver tudo isso em tempo real. Ou seja, vários sentimentos na mesma hora.

O que é ser feminina?

Ser feminina e ser frágil e ao mesmo tempo forte;

Ser doce e ser amarga;

Saber sorrir e saber chorar;

Ajudar e ser ajudada;

Ser extremamente delicada ou bruta dependendo da situação.

É seguir o coração sem medo de repressão da inquisição e de todos os ãos

O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim, o feminino está presente no meu ambiente de trabalho através de pessoas que mesmo pertencendo ao sexo masculino escutam o coração para tomar suas decisões. O feminino não é exclusividade das mulheres.

Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

As mulheres conseguem fazer um mercado de trabalho mais produtivo e criativo gerando uma rentabilidade maior para as organizações.

O planeta terra é quase 100% (cem por cento) capitalista e as mulheres conseguem fazer um mundo melhor, pois, possuem sensibilidade suficiente para se anteceder aos fatos e tomar suas precauções. Planejam o futuro conseguem mudar o leito do rio se preciso for para defender filhos, projetos acadêmicos, idéias, posições sociais. Com esse posicionamento conseguem um mundo melhor.

Nome : Elaine Balbina Madalozo

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - *Gestando com o Feminino*.

Escolaridade : Nível Superior (Licenciatura Dupla) Profissão:

Funcionária Pública Estadual e Professora da Língua Espanhola.

Idade: () 20 à 35 anos (X) 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : **GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA**

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

É ser a primeira, a maior e a mais perfeita maravilha criada por Deus neste mundo. Porque ser mulher é na realidade ser tudo. O início o meio e o fim. É ser vida.

2. O que é ser feminina?

É saber fazer uso de todo nosso potencial, físico, psicológico e emocional a que nos foi atribuído. Ser feminina fazer uma viagem dentro de si, e saber aproveitar e aperfeiçoar tudo aquilo que chamamos de belo. É trazeremos de dentro para fora tudo aquilo que temos reservados bem dentro de nós. O Beleza de nossos gestos, das nossas formas (sejam elas quais forem). É saber usar nosso lado delicado e charmoso dentro da sutileza e discrição que deverá nos fazer companhia em todos os momentos de nossas vidas. Ser feminina é fazer uso constante do dom que Deus nos deu e que muitas mulheres não fazem questão de descobrir que isso nasce conosco. É só uma questão de fazermos aflorar. Não existe nada mais feminino do que saber ser feminina.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Da minha parte sim. O feminino tem que estar presente em todos os momentos de nossas vidas. O feminino não nos deixa menos profissionais. "Sou feminina por VOCAÇÃO, CONVICÇÃO E TEIMOSIA".

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A mulher pode contribuir nos mais variados sentidos no mercado de trabalho. Para que ela contribua em todos é somente não ser em momento algum feminista. Ela somente não contribui quando é feminista. De resto, a mulher tem grande potencial para desenvolver desde a menor tarefa a uma grande missão. Basta fazer uso de sua inteligência, feminilidade humildade e garra.

Nome : Vera Lúcia Cardoso _____
(x) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : _ 3 grau _____ Profissão: Administradora _____

Idade: () 20 à 35 anos (x) 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher é caminhar para uma completa libertação das amarras do passado, ser valorizada, seja na família, como também na sociedade com a força de um ser novo e preparada para múltiplos desafios para o desenvolvimento das características e valores que é peculiar a mulher.

2. O que é ser feminina?

Ser feminina é a virtude mais poderosa que a mulher possui. E aproveitar-se disso para desmistificar o que foi colocado durante os anos de que as mulheres são tolas, frívolas, invejosas, desunidas, competidoras entre si, pouco confiáveis e incapazes de serem amigas umas das outras.

Ser feminina é lançar um novo olhar sobre si mesma para construir um alto conceito que somos seres perfeitamente inteiras e confiáveis..

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Em meu ambiente de trabalho têm-se lutado contra o machismo, para que as mulheres possam contribuir mais com o ser feminino, mas ainda o domínio é masculino.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

Apesar do contexto ser adverso as mulheres trabalhadoras, a mulher é sem dúvida uma competidora no mercado de trabalho, e muito bem preparada, porém não tem trazido maiores e melhores oportunidades. O importante é pensar todos os dias que "hoje é mais um dia de batalha na luta sem trégua pela igualdade de direitos" e tentar ganhar mais aliados e aliadas para vencer as barreiras e imprimir sua marca em tudo o que fizer..

Nome :Terezinha Gavron_____

(x) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade :__superior_____

Profissão: _bibliotecária_____

Idade: () 20 à 35 anos (x) 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher é ser mistério, ser mito e lenda, ser família e ao mesmo tempo sociedade, deve possuir atitude, percepção, força, compromisso e audácia. Ser mulher é vigiar, e ainda, perceber se está sendo vigiada.

2. O que é ser feminina?

É ser comprometida com as coisas que resplandecem beleza, delicadeza romantismo e ainda possuir força para as ações a serem praticadas

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim, dificilmente vamos deixar de encontrar o feminino atuando em uma empresa ou organização. Um ambiente de trabalho sem o feminino deve ser como uma sobremesa com pouco açúcar (sem graça).

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A mulher é dotada de percepções e possui sábias virtudes. A mulher pode contribuir para o crescimento econômico e social em todos os campos, desde que, a sociedade internalize melhor as dádivas do sexo feminino. Quebrar o tabu do preconceito, demonstrar o seu potencial e suas atitudes diante da sociedade é papel fundamental para as mulheres que querem fazer a diferença.

Nome : Karla_Christina_Rizzon

() Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : superior Profissão: jornalista

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Antes de tudo um ser humano. Acredito que existe diferença entre os sexos,mas vejo primeiro a humanidade, homens e mulheres que no fim de tudo buscam as mesmas coisas: solidariedade, parceria, conforto, reconhecimento e um lugar ao sol para ver crescer a sua família. A mulher, a meu ver, e uma livre pensadora, tanto quanto o homem, porém mais abrangente. Por gerar um ser dentro de si, amamentar e por ser responsável, no inicio dos tempos pelos cuidados da caverna e da família, ela desenvolveu um senso mais apurado de percepção do mundo. Ela vê vários aspectos de um situação rapidamente e por isso, pode fazer o papel de conciliadora com mais eficiência. A mulher e uma "deusa" que tentam subjugar devido às conveniências sociais. Ela precisa estar atenta para sempre desenvolver o seu poder intuitivo aliado ao conhecimento pratico enquanto desenvolve o seu papel na sociedade, seja ele o de profissional, mãe e administradora do lar

2. O que é ser feminina?

E ser intuitiva. E ter a capacidade de realizar várias tarefas ao mesmo tempo e mesmo assim pensar nos detalhes. E ser receptiva e conciliadora. Normalmente, mais emotiva que o sexo masculino.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Não estou trabalhando fora de casa atualmente. Mas exerci a profissão por 13 anos e a maioria dos meus colegas eram homens. Mas eu acho que tive a liberdade de ser eu mesma enquanto exercia o jornalismo, sem ter que adotar atitudes masculinas para conquistar objetivos. Inclusive fui chefe de 11 homens e acho que consegui impor a minha liderança sendo feminina e conciliadora

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

-A mulher e tão competente quanto o homem. Desde que busque o conhecimento na sua área de atuação, ela pode exercer qualquer função. Acho que a diferença principal que ela pode fazer e usar a sua intuição e confiar nela para resolver conflitos e encontrar soluções pacificadoras. Acredito que na medida em que mais mulheres forem assumindo posições de lideranças, viveremos mais em paz, desde que elas não tentem imitar o comportamento naturalmente bélico de seus colegas masculinos. Seria gratificante também ver mais mulheres como livre pensadoras, contribuindo para o desenvolvimento intelectual dos nossos tempos. Infelizmente, a mulher ainda usa de muitos artifícios "femininos" para conquistar espaço, como a exposição e a valorização exarcebada do corpo e isso nos desvaloriza como seres inteligentes. A mídia ainda vê a mulher como objeto e muitas mulheres se submetem aos estereótipos sem nenhum questionamento. Não vejo o feminismo como algo ultrapassado e muito menos acredito no estereotipo de que as feministas eram mulheres que negaram a feminilidade. Acho que tanto o feminino quanto o feminismo devem andar juntos, principalmente em países de cultura latina (onde o machismo e uma realidade diária), para que a mulher seja respeitada e que realmente possa contribuir para um mundo melhor.

Nome : Adriana Madalozo Maddalozzo

() Autorizo o uso de meu nome na monografia - *Gestando com o Feminino*.

Escolaridade : pós graduada Profissão: fisioterapeuta e empresária

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : **GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA**

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?
Ser mulher e nascer com o dom de dar a vida, gestar, criar, educar, dar amor, trabalhar, batalhar, crescer, dar espaço, se doar e ser feliz
2. O que é ser feminina?
E expressar o feminino, ser sensível, deixar sensível, dar sensibilidade, toque de mulher.
3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?
Sempre, sendo que lá na clinica só temos profissionais mulheres. No atendimento, na conciliação, no recebimento, no encaminhamento.
4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?
Todas, já que além de todas nossas qualidades, contamos com sensibilidade, que nos diferem dos homens, quanto a trabalho. Queremos trabalhar e estarmos bem em nosso ambiente de trabalho, fazendo - o mais aconchegante, mais concilio, mais humano e mais sensível.

Nome : _Regina Lucette Aparecida Vicente

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia.- Gestando com o Feminino.

Escolaridade : _Superior Completo Profissão: Administrador de empresas

Idade: () 20 à 35 anos (X) 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Considero que na verdade é ser um ser humano, não importa que sexo isto implique. Então é ser "humano", isto é errar, acertar, tentar sempre. Aprender constantemente, ser mãe, amiga, amante, profissional, e tudo que o ser humano pode e deve ser em sua plenitude.

2. O que é ser feminina?

É ser bonita e vaidosa, mas prática. Ser inteligente e sagaz e saber calar como nenhum homem é capaz, ser a chefe do escritório e quando chegar em casa ser a mãe que brinca de casinha. Ser a esposa que se faz de submissa mas com certeza é a cabeça de tudo.

Enfim, é ser na verdade o pilar de sua casa e de seu trabalho, sem precisar que todos saibam e admitam isso. Trabalhar nos bastidores.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Com certeza não. Hoje se fala muito que as mulheres estão dominando todos os ramos do mercado de trabalho, e acredito que seja verdade, mas ainda somos discriminadas. Há alguns anos atrás, um chefe disse em uma reunião em que estava se falando do comportamento de um funcionário: "A Regina é como um homem, não traz seus problemas para o trabalho, não chora..."-e por aí vai. Achei um horror, pois todas as outras mulheres do escritório eram extremamente profissionais, só que eu era a única que não tinha filhos e que o marido viajava muito, então eu "ainda" não tinha os problemas dela, por isso era conveniente ao escritório, e comparada a um homem. Pode?

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?
Acho que somos dedicadas, profissionais e detalhistas.

Mas a maior contribuição é a de que olhamos o ser humano com mais profundidade do que os homens o fazem, lemos nas entrelinhas pois somos sensíveis e ainda por cima fomos oprimidas por tantos séculos que agora estamos com a "corda toda".

Nome : _____ Maria Rafart _____

() Autorizo o uso de meu nome na monografia - *Gestando com o Feminino*.

Escolaridade : superior _____ Profissão: advogada _____

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos () 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher é possuir capacidades diferentes das masculinas sem, contudo, considerar-se "suplementar" ou "antagônica" aos homens. Ser mulher é poder gestar um filho no ventre e amamentá-lo. Ser mulher é lutar pelos direitos das companheiras em situação de inferioridade em lugares onde ainda é complicado ser simplesmente mulher.

2. O que é ser feminina?

Ser feminina é não deixar que a vida profissional e as decepções tomem conta dos gestos delicados e das decisões mais viscerais que só uma mulher é capaz de tomar.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim, em contraposição a um quase onipresente masculino: é na diferença que o feminino se sobressai.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?
Não deixar que suas porções femininas se eclipssem.

Nome : Denise de Oliveira

Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : superior incompleto Profissão: coordenadora de mercado

Idade: 20 à 35 anos 36 à 50 anos 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher apesar de ser maravilhoso, é ao mesmo tempo muito estressante, é dividir-se em ser mãe, pai, profissional, estudante e mulher.

2. O que é ser feminina?

É ter sensibilidade aguçada, é ter jogo de cintura, é ser sexy e ao mesmo tempo forte e independente.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim,

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A contribuição maior é o amor, a mulher tem uma condição especial de distribuir, de conciliar, uma capacidade ímpar de ouvir e discernir, usa em conjunto com a razão, o coração.

Nome : Sonia Maria Milano

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - *Gestando com o Feminino*.

Escolaridade : Superior Profissão: Empresária e Terapeuta

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos (X) 51 à 65 anos

TEMA : **GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA**

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Hoje em pleno século XXI, ser mulher é ser capaz de gerar uma qualidade suficientemente intensa de substância-energia (consciência), que irá acentuar a qualidade de vida em toda parte que cada mulher atuar

2. O que é ser feminina?

É ser intuitiva, mágica, aquela mulher que irradia as qualidades da alma. Essas qualidades são o produto integrado da essência do masculino e do feminino. Você pode ver uma mulher cujas qualidades de alma são percebidas como sendo forte, ardente, vigorosa, e nem por isso ser menos feminina no mundo. Ser mulher é captar suaves freqüências de alma em um homem tais como refinada ternura, sem que ele seja menos masculino em sua expressão no meio em que vive. Ser mulher é ser visionária, ponderada, igualitária, é liberdade. É riqueza e conhecimentos verdadeiros. Suas habilidades igualam os seus recursos. Sua esfera de ação condiz com a sua amplitude e profundidade.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

MUITÍSSIMO, em cada detalhe e ação.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

Toda mulher que se dispuser a se conhecer profundamente certamente fará nascer em si uma nova mulher - a mulher do século XXI. Essa será mais feliz, mais plena, não será competitiva e nem alienada, não terá necessidade de manipular ou controlar para mascarar suas inseguranças e medos e isso tudo com certeza contribuirá muito no mercado de trabalho e no mundo

Nome : ELZA MARIA BITTENCOURT DECKER

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolardade : SUPERIOR Profissão: PEDAGOGA

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos (X) 51 à 65 anos

TEMA : **GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA**

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

Ser mulher é ser mágica. Porque?
Tem o poder de criar. É a única que
pode gerar. Isso é magia.

2. O que é ser feminina?

A mulher que assume o "Mundo" para
ser completa, deve possuir um tipo:
Carididade; Vaidade; Sensibilidade.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Se a mulher é mágica, como já falei,
é óbvio que o feminino se encontra
no trabalho.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

A mulher que possui como característica
a liderança, com seu tipo, ela pode
pode chegar ao topo do mundo.

Nome : Elenice Sanchez Monteiro

(X) Autorizo o uso de meu nome na monografia - Gestando com o Feminino.

Escolaridade : Terceiro Grau Profissão : Terapeuta

Idade: () 20 à 35 anos () 36 à 50 anos (X) 51 à 65 anos

TEMA : GESTANDO COM O FEMININO : UM PONTO DE VISTA

Propósito da Pesquisa: mostrar o que as mulheres pensam de ser mulher, sobre o feminino e sobre o mercado de trabalho onde elas estão inseridas.

Questionário:

1. O que é ser mulher?

É ter equilíbrio entre o feminino e o masculino. Usar a intuição e a razão proporcionalmente. É sentir com o coração e com a razão. É estar em paz com a sua natureza primitiva.

2. O que é ser feminina?

Ser intuitiva, e ser sábia, acolhendo o coração para acolher e ser criativa. A praticidade e a razão fazem parte do feminino equilibrado envolvendo a sensação e a intuição.

3. O feminino está presente em seu ambiente de trabalho?

Sim. É o equilíbrio de aconselhamentos que é o meu trabalho.

4. Qual a contribuição que a mulher pode dar ao mercado de trabalho e ao mundo?

O posicionamento da mulher. Se faz necessário a medida que ela não tem atitudes masculinas, ligadas só com a razão. A mulher pode ser prática e criativa. Amargando o acolhedora isso gera o equilíbrio.